Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de Dezembro de 1915 — N. 1.442

HOJE

O TEMPO = Maxima, 28,1; minima, 21,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS = Café, 8$. Cambio, 12 1/32 a 12 3/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

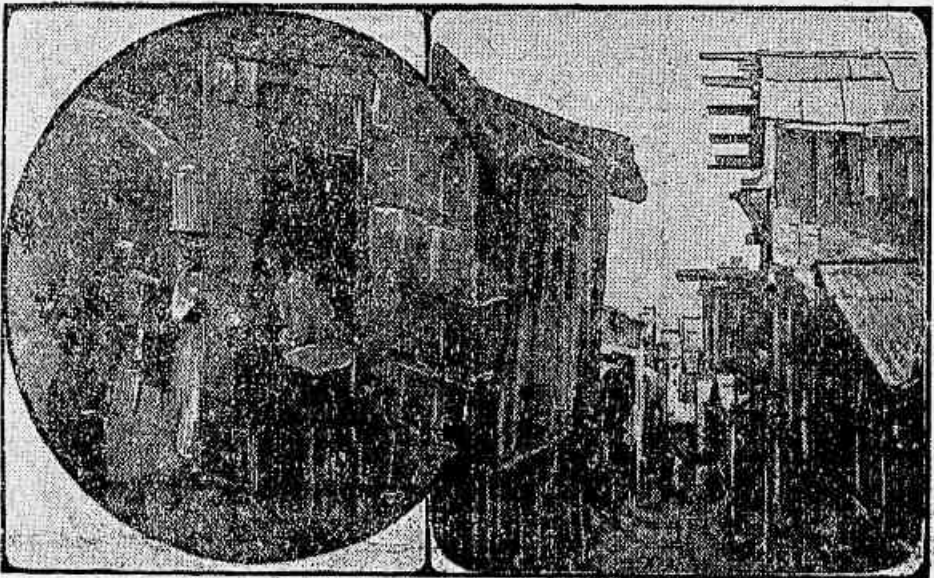
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 525, 5285 e official—GERENCIA, central 4915—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O governo vae intervir no "Estado Livre de Santo Antonio"

Uma alliança entre a Prefeitura e a Saude Publica

Uma paisagem da capital do «Estado Livre»

E' uma aspiração antiga essa do saneamento do morro de Santo Antonio. Todos reconhecem a necessidade desse melhoramento e varios governos têm promettido tornar effectiva a sua realisação. Mas, não passam do terreno de boas intenções. E emquanto isso a "cidade", pois, assim se póde chamar o morro de

Um morador do morro, gosando, á janella, o zephiro da tarde; uma rua do celebre morro

Santo Antonio, que conta 2.500 moradores em 450 casebres, se vae desenvolvendo, tornando, assim, maiores as difficuldades do seu saneamento.

Agora, de novo, se cogita dessa obra meritoria. E desta vez, parece, alguma cousa se fará porque o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, se collocou á frente desse movimento, fazendo sentir ao prefeito a necessidade imperiosa da acção conjunta das autoridades federaes e municipaes, no proposito de fazer cessar "o attentado maximo á esthetica urbana, que é o actual morro de Santo Antonio".

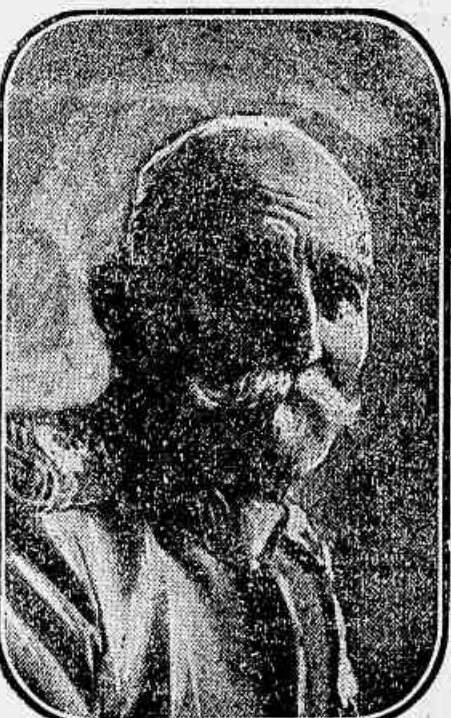
O Dr. Rivadavia Corrêa não se fez surdo a esse appello e, assim, designou os Srs. Drs. Vieira Souto, Paulino Werneck e Cupertino Durão para de accordo com a Directoria de Saude Publica organisarem um projecto de melhoramento a executar naquelle morro.

Essas providencias dão-nos a esperança de que, desta feita, se fará alguma cousa. Praza aos céos que assim seja, de modo a se tornar completa essa obra meritoria, que virá transformar o actual perigoso fóco de molestias num aprazivel recanto do Rio moderno.

Os austriacos soffrem duas derrotas

UMA INFLIGIDA PELOS RUSSOS E OUTRA PELOS MONTENEGRINOS

O rei Pedro, da Servia, abdicou?

LONDRES, 27 (SOUTH AMERICAN PRESS) — Entrevistado em Valona pelos correspondentes de um jornal lon-

O rei Pedro, da Servia

drino, o rei Pedro, da Servia, declarou o seguinte:

«Já não sou rei, mas simplesmente o general Yoptani, que é o meu incognito. Doravante quem governa a Servia é o principe herdeiro. Devo, entretanto, continuar a viver para participar da nossa victoria.»

Uma victoria dos russos sobre os austriacos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado annunciando que os russos expulsaram os austriacos de Petlikertza.

PETROGRADO, 27 (HAVAS)— Communicado do Estado-Maior do Exercito:

«Os austriacos foram expulsos da cidade de Petlikertza.

No Caucaso, a oéste de Malaghert, destroçámos um forte destacamento inimigo.»

A derrota dos austriacos pelos montenegrinos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Uma nota publicada pelo «Press Bureau» confirma a brilhante victoria dos montenegrinos sobre os austriacos, proximo a Youtchide e em Narkovacara, onde o combate assumiu proporções terriveis, tendo as tropas do rei Nicoláo, num furioso contra-ataque, posto em debandada o inimigo, fazendo innumeros prisioneiros e tomando grande quantidade de material bellico.

Os alliados em Kavala

LONDRES, 27 (A NOITE) — Segundo informam telegrammas em Sofia, os alliados tentaram desembarcar em Kavala, mas não levaram por diante o seu intento.

Os allemães naturalisam-se suissos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Está despertando vivo interesse em Berna o facto de terem surgido nestes ultimos tempos muitos pedidos de naturalisação de subditos allemães, embora residindo alguns delles ha muitos annos na Suissa.

A região de Salonica onde estão concentrados os exercitos alliados. As primeiras escaramuças entre gregos e bulgaros deram-se na fronteira, em Doiran. Será provavelmente por Doiran que os teuto-bulgaros avançarão sobre Salonica

Uma boa presa dos alliados

ROMA, 27 (Havas) — O "Messagero" recebeu um telegramma de Malta dizendo que os alliados apprehenderam, durante a ultima semana, oito navios que, segundo se presume, andavam abastecendo de generos e combustiveis os submarinos inimigos.

O INQUERITO D'«A NOITE»

O fakir Djoghi Harad entre dous fogos

Paixão de polaca

No tempo em que não se comprehendia o escrivão sem "cangalhas", o poeta sem cabelleira, o professor sem pince-nez, o doutor sem sobrecasaca, o commendador sem o medalhão, o cobrador sem o guarda-chuva cabo de anzol, o agente de policia sem o bengalão, quando essas usanças eram um caracteristico, facil seria o papel de psychologo. Hoje o homem dos oculos escrever versos, o moço da cabelleira é notario publico, o homem do guarda-chuva é doutor, o do medalhão de brilhantes é agente de policia, e assim por deante.

Não ha usos e costumes em que se confiar.

Com taes confusões, como descobrir a personalidade que se mette num vulto alto, magro, de cabellos avermelhados e crespos a ferro, trazendo, como um papagaio preso á gaiola, um pince-nez, trepado no nariz de cheira-cheira?

E quando esse typo é de uma mulher?

Pois foi com um desses typos que tivemos de enfrentar uma bella tarde.

Chegou á ultima hora, ligeira, andando aos pulinhos, sacudindo-se, como uma "aigrette" ao vento. Pelo typo estavamos perdidos. O que nos norteou foi o habito.

Chegou, falou baixinho, quasi ao ouvido do porteiro, galgou as escadas num abrir e fechar d'olhos, penetrou na sala lepida e quasi sem tocar os pés nos tapetes, imperceptivel, approximou-se rapidamente do secretario, debruçando-se quasi sobre o seu hombro, falando-lhe como confidencialmente.

Depois, deante do fakir, meio risonha, meio grave, com ares intimos entretanto, foi logo dizendo que não era para si, mas para uma amiga que ali havia ido. E sentada na pontinha do banco, meio recostada no balcão do palanquim, como quem quer entrar em intimidades, piscou os olhinhos para Djoghi Harad, accrescentando: E' para uma amiga, uma grande amiga, que precisa, coitada, de um trabalho serio, muito serio...

—Casada, viuva ou solteira?

—Nada disso. O cavalheiro comprehende? E é esse estado mesmo que a faz pensar. Uma tola, "seu" fakir, uma tola, apaixonar-se por homens.

—Por homens?

—Sim, por um homem. E então, depois de antiga na vida, quando devia desfrutar o adquirido...

—Um caso violento, pelo que vejo.

—Só vendo. Ella, coitada, não tem coragem. Eu é que a animo. Si ella acceitasse os meus conselhos estava livre disso. E sacudindo a cabeça:

—Ah, si eu tivesse noutro tempo a pratica que tenho hoje...

—E que conselhos lhe tem dado?

—Que ponha o coração á larga. Homens não faltam. Eu posso dizer. A gente não deve deixar o coração tomar conta da cabeça. Principalmente quando se tem passado toda a vida a se guiar pela cabeça. A cabeça em primeiro logar, sempre a cabeça.

E batendo com os dedos na testa: — Juizinho, juizinho, não te deixes levar pelo coração...

—E' esse o caso serio de sua amiga?

—E' esse. Posso trazel-a? Olhe, o cavalheiro esteja certo de que ella está disposta a fazer tudo para rehaver o seu homem. E' só o "seu" fakir querer fazer o "trabalho".

—Mas ha dous caminhos a seguir. Um é fazer a sua amiga apagar essa paixão, esquecer esse homem. Outro é fazer voltar o homem.

—Nós preferimos o primeiro. Sim, é de toda a conveniencia que elle não volte. Comprehende o cavalheiro... Sim, que si elle volta é o diabo, é um tempo todo perdido...

A ampulheta havia muito tempo que tinha despejado toda a areia para baixo, e a mulhersinha ainda tinha reticencias a fazer, cousas a pigarrear, contando pouco a pouco a vida de sua amiga. Por fim, rematou o seu palavreado, dizendo que não era só aquelle caso que tinha a resolver na occasião. Tinha outro, este, de uma propria filha, mal casada. Além disso, costumavam-lhe apparecer desses casos. Ella estaria assim nas condições de obter as boas graças do fakir. Estava feita a sua auto-biographia.

No dia seguinte a mulher do pince-nez estava lá com a amiga. Só foi até á sala amarella.

A amiga estava visivelmente dominada por uma idéa fixa. Os olhos vagos, a physionomia cansada, o traje caro mal disposto. O andar indeciso.

—Sou eu, senhor, sou eu que venho implorar a sua intervenção, para que tenham termo os meus soffrimentos, disse ella ao fakir, quando este a interrogou.

Djoghi Harad continuou:

—Por que não dormes?

—Porque tenho os olhos pregados na porta por onde elle se foi para não mais voltar.

—Por que não te alimentas?

—Porque tudo me sabe a fel e tenho um nó na garganta.

—Por que não repelles esses sentimentos que te abatem?

—Ai senhor! Pobre de mim, que sou agora escrava desta paixão fatal.

—E' a primeira paixão. Na sua edade, filha, é uma cousa indomavel.

—Nunca amei. E' isso mesmo, senhor, nunca amei!

—Entretanto, filha, a tua vida... Aqui estão os signaes na lamina do punhal: — amores, amores...

—O senhor sabe tudo, não posso negar. Amores, amores... Diz bem, mas foram como folhas seccas, que o vento leva. Hoje não é a mesma cousa. Agora é que eu sei o que é uma paixão. E' uma paixão voraz, senhor, voraz. E desatou a chorar.

—Enxuga as tuas lagrimas, filha. Deixa que esse homem vá. Elle já te levou os teus haveres, o teu ouro.

—Não importa isso, senhor. Não nego. Elle levou o ouro e levou o meu coração, que eu guardei sempre, que eu dei a meus paes.

—Teus paes ficaram tão longe que não mais sentiram o palpitar do coração da filha. E' do mundo o teu soffrimento.

—Sim. Meus paes nunca mais me viram, mas mandei sempre noticias a alguem mais para a nossa aldeia.

—O frio que gelava a tua aldeia está agora no coração do homem que tu amas.

—Eu sou, apezar disso, sua escrava, como a minha terra.

—O espirito de Tolstoi que te proteja, si tens justiça a reclamar. A' tua terra já foi promettida liberdade. Tem fé que a terás, tambem tu.

—Não peço liberdade, senhor, mas peço que meu senhor venha a tomar conta da sua escrava.

—Então queres que elle volte, como senhor?

—Sim. Por Deus!

—Pensa bem no que pedes. Elle voltará, mas voltará para declarar que os seus deveres de sociedade o forçam a casar-se. E' preciso que assim seja. O seu negocio prospera. Elle é desejado. Constituirá familia. As suas aspirações são outras. No seu coração só se aninha a gratidão. Ninguem sabe nem tu o dirás, muda pela paixão, que o capital com que elle se estabeleceu foi ganho por ti, quando no teu coração os sentimentos de hoje não medravam ainda. Tu não o verás, cega que está pela paixão, sinão com olhos avidos da sua figura. Voltará, não para ser teu, mas para continuar a ter quem se sujeite ao seu dominio absoluto, quem se sujeite a todos os seus maiores caprichos e extremismos.

—Não importa.

—A tua abnegação é grande. Vou consultar ainda os espiritos do Himalaya.

Houve uma pausa.

A polaca deixara o banco de velludo vermelho e ajoelhara, como para orar.

—Levanta-te.

—Fale, meu pae.

—Si elle casar, levando o teu dinheiro, serás vingada.

—No seu corpo, não quero que se toque com um alfinete.

—Como então?

—Na sua honra.

—Impossivel. Já não a tem.

—De qualquer forma, comtanto que volte.

—Voltará.

A polaca beijou as mãos do fakir e saiu. Lá fóra, na sala de espera, abraçou a amiga do pince-nez. Agora chorava, mas chorava de alegria. O fakir dissera que elle voltaria.

—E si não voltasse o homem? pensavamos nós. E si voltasse?

Era um caso digno de toda a attenção. Ficámos tão anciosos como a polaca, pelo seu resultado.

E o resultado excedeu a toda a expectativa.

Um escandalo palaciano

Fortes accusações contra o ex-secretario da actual presidencia da Republica

O Sr. Wenceslão Braz é levado a mandar tomar severas providencias

Foi noticiado hoje, com grande escandalo, por uma "Varia" do "Jornal do Commercio", que o Sr. presidente da Republica tinha incumbido o Sr. ministro das Relações Exteriores de apurar a responsabilidade do funccionario que exercera no gabinete da presidencia elevada funcção e contra o qual havia graves accusações, despertando, como era natural, uma grande curiosidade.

Das informações que conseguimos, trata-se de um negocio em que se teria envolvido o Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, quando secretario do presidente da Republica, durante a viagem do Sr. Helio Lobo á Europa. Conforme o publico está lembrado, por essa occasião foi agitada a possibilidade de serem vendidas 400.000 carabinas que o nosso Exercito tinha de sobresalente. Um "trust" se teria organisado para esse fim, contando, junto ao Sr. presidente da Republica com o apoio do Sr. Lafayette. Desde que, porém, a questão chegou a ser alvitrada junto dos poderes publicos, contra ella se manifestaram decididamente o Dr. Wenceslão Braz e o ministro da Guerra. Convencido, entretanto, de que eram apenas os principios de respeito á neutralidade que impediam a transacção, dirigiu o Sr. Lafayette de Carvalho e Silva uma carta a um dos negociadores, com relações amplas na Republica Argentina, o Sr. Camara Canto. Nesse documento teria o Sr. Lafayette declarado que "a venda não poderia ser feita á nação belligerante e sim a neutros". De posse de tal carta, firmada pelo Sr. Lafayette, no caracter de "secretario da presidencia da Republica" o Sr. Camara Canto teria conseguido levantar capitaes na Republica Argentina, afim de realisar a transacção. Como garantia do negocio, teriam os capitalistas guardado o documento. Não se sabe com segurança o que foi feito do dinheiro. Como, porém, os capitalistas não tivessem tido mais noticias da realisação da compra, mandaram protestar junto ao Dr.

O Sr. Lafayette de Carvalho

Wenceslão, a quem foi mostrado o compromettedor documento. Dentro de suas normas de honestidade, o Dr. Wenceslão chamou incontinenti o Sr. ministro das Relações Exteriores, a quem ordenou que removesse de seu gabinete, onde já então se achava, o diplomata accusado. Convencido posteriormente da existencia de um "trust" envolvido no negocio, o Sr. presidente da Republica ordenou o actual inquerito, principalmente porque elementos dos mais fortes, entre os quaes o Sr. Gastão da Cunha, o Sr. Helio Lobo e até o proprio Sr. Lauro Muller, sem que se comprehenda bem por que desenvolveram junto do Dr. Wenceslão um intenso trabalho para que este se contente com o simples afastamento, do funccionario em questão, para uma legação de menor importancia. O Dr. Wenceslão, entretanto, julga que, quando mesmo não tenha sido interesseira a interferencia do Sr. Lafayette de Carvalho no negocio, este revelou uma leviandade em profundo antagonismo com as delicadas funcções de um diplomata. Neste sentido incumbiu o ministro do Exterior de aconselhal-o a pedir demissão, com o que este não se conformou.

A' vista disso, o presidente ordenou a publicação da "Varia" e pensa com firmeza em demittil-o, apezar da acção do Sr. Helio Lobo e da defesa mansa que o Sr. Lauro Muller insiste em lhe fazer.

Tri-centenario de Belém do Pará

O governador cumprimenta a representação federal do Estado

O deputado Justiniano de Serpa recebeu o seguinte telegramma:

"PARA', 25 — No momento em que, com a modestia que as circumstancias impoem, se iniciam os festejos em commemoração ao tricentenario da fundação de Belém, saudo, com o mais profundo reconhecimento, o meu presado amigo e, com elle, a representação federal do Pará, cujo trabalho, esforço, valor e patriotismo nos tem enchido de grande satisfação, desvanecimento e confiança no futuro. — Enéas Martins."

Uma eleição que agita a officialidade da guarnição

O pleito desta noite no Club Militar

A eleição desta noite no Club Militar desperta vivo interesse nos rodas militares. Não só desperta interesse, como occasiona tambem desgostos. Tratando-se da eleição da

O Sr. general Luiz Barbedo

directoria, era desejo de todos os socios, dadas as divergencias verificadas, tomar parte na reunião. Succede, porém, que com a ordem de promptidão nos corpos por motivo dos ultimos sucessos, grande parte da officialidade está impedida de participar do pleito, razão por que, entende a maioria delles, devia ser o mesmo adiado para mais tarde.

Nesse sentido, recebemos a visita de um official do Exercito, que nos falou da possibilidade da maioria dos seus collegas, actualmente retidos nos quarteis, assignarem um protesto contra o resultado da eleição, si a mesma não for adiada, como se vae propor.

Varias são as chapas que disputam a preferencia de voto. Temos conhecimento das seguintes:

Presidente, general Luiz Barbedo; 1º vice-presidente, coronel Augusto Maria Sisson; 2º vice-presidente, capitão de mar e guerra Antonio de Oliveira Sampaio; 1º secretario, 1º tenente Isauro Regueira; 2º secretario, 2º tenente Milton de Freitas Almeida; 1º thesoureiro, 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa; 2º thesoureiro, 2º tenente Cornelio Caldas da Silveira; 1º bibliothecario, 1º tenente Arthur Alves, e 2º bibliothecario, 2º tenente Sylvio Schleder.

Conselho fiscal: general Napoleão Felippe Aché, general Olympio Agobar de Oliveira, coronel Tasso Fragoso, coronel Alberto Cardoso de Aguiar e coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro.

Supplentes: major Gil Antonio Dias de Almeida, major Sylvestre Rocha, major Tertuliano de Albuquerque Potyguara, 1º tenente Raul Pereira da Silva e 1º tenente Fausto Ferraz d'Elly.

Presidente, general Tito Escobar; 1º vice-presidente, coronel Alberto Cardoso de Aguiar; 2º vice-presidente, major Leite de Castro; 1º secretario, tenente Almerio de Moura; 2º secretario, tenente Felippe Xavier de Barros; 1º thesoureiro, major Narciso Ramos; 2º thesoureiro, tenente Cornelio Caldas; 1º bibliothecario, capitão Dr. A. Alves Cerqueira e 2º bibliothecario, tenente Heitor Mendes Gonçalves.

Conselho fiscal: almirante Huet Bacellar, almirante Adelino Martins, general Napoleão Aché, general Luiz Cardoso e general Olympio Agobar.

Nas rodas militares conta-se como certa a victoria da chapa Barbedo.

A projectada reforma da Constituição uruguaya institue a demagogia

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — "La Nacion" occupa-se hoje do projecto para reforma da Constituição da Republica do Uruguay, apresentado á respectiva Camara daquelle paiz pelo Sr. Battle y Ordoñez e que actualmente está em ordem do dia na imprensa da nação visinha.

Diz aquelle orgão que se trata de uma temivel organisação para o imperio da tyrannia demagogica no Uruguay, contra a qual se deve levantar a opinião de todos os homens sensatos daquelle paiz.

Esse artigo, que analysa meticulosamente a vida politica da nação uruguaya, causou aqui viva impressão, sendo bastante commentado.

Carta de recommendação

Meu caro director — Saude.

O portador desta é o joven Manoel Passos de quem já lhe falei, e que é candidato a um emprego qualquer no seu jornal. Elle tem 17 annos, é vaccinado, e deseja um emprego, mesmo desses em que seja preciso trabalhar.

E' moço de boa familia. O pae era empregado de pharmacia e civilista, morava em um predio que a mulher lhe levou em dote, e falleceu o anno passado. Tres mezes antes de morrer teve a infelicidade de descobrir o methodo infallivel de ganhar no bicho. O enterro foi feito pela Santa Casa, e a viuva se viu na rua, da noite para o dia, com o Manoel sem nenhuma habilitação.

Pól-o como aprendiz numa fundição. Trabalho muito pesado. O contra-mestre teve pena e o mandou embora no fim da semana.

Depois lhe obtive um logar em uma confeitaria do Leme, para vender doces e balas. O Manoel tem um fraco por tudo quanto é de assucar. No fim de oito dias o dono da casa lhe fez as contas, e disse que o preferia do lado de fóra do balcão, como freguez.

Empregou-se depois em uma casa de fazendas e armarinho de um turco de Botafogo. Ao fundo da loja havia uma rêde. O Manoel manifestou por ella muita predilecção. O turco retirou-a. O rapaz, que é docil, não reclamou, e contentou-se, para as suas séstas, com dous fardos de algodão. Dahi a quinze dias pediu licença para ir visitar a mãe no Meyer. O patrão deu-lh'a e disse que podia demorar, que o mandaria chamar logo que precisasse; mas se esqueceu até hoje de fazel-o.

Não sabendo que destino dar ao joven Passos, recorro á sua boa vontade, para que lhe arranje ahi uma collocação que não exija habilitações nem trabalho, como a de critico theatral, por exemplo, ou outra semelhante.

Antecipando meus agradecimentos peço-lhe disponha do amigo obrigado

H.

Os monarchistas em plena agitação

Numa reunião em São Paulo são tomadas importantes deliberações

S. PAULO, 27 (A. A.) — Realisou-se hontem uma reunião de elementos monarchistas desta capital e de alguns do interior do Estado.

A mesa foi presidida pelo Sr. Amador da Cunha Bueno e secretariada pelos Srs. Oswaldo Raposo de Almeida e Dinamerico Rangel.

O presidente fez uma exposição do estado geral do paiz, sendo rememorados factos dos ultimos tempos, e terminou fazendo sentir que os elementos monarchicos, embora estejam sem direcção regular, visto como a directoria do Centro Monarchista já não existe, eram ainda numerosos, tornando-se necessario que a assembléa resolvesse a respeito.

Falou o Sr. Raposo que, após varias considerações, propoz que fosse eleita a directoria do Centro e em nome de muitos dos presentes, apresentou a seguinte proposta: Directoria: Amador da Cunha Bueno, presidente; Martim Francisco de Andrada, vice-presidente; Dario Moraes, 1º secretario; Ernesto Pedroso, 2º secretario; José Gomes Poyares, thesoureiro; directores, José Vicente de Souza Queiroz, J. F. Queiroz Filho, José Conceição, Alfredo Manoel Alves, Paulo Orozimbo de Azevedo; conselho con-

O Sr. Amador da Cunha Bueno, a que se refere o telegramma

sultivo: Antonio Raposo de Almeida, Dinamerico Rangel, Theodomiro Telles, Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, Francisco da Cunha Bueno Netto, José Salles Leme, Camillo de Moraes, Francisco Octaviano da Silveira, Leoncio Amaral Gurgel, Homero Cardoso de Menezes, João Aurelio Rocha Fragoso, João Cerqueira Mendes, Hercules de Ulhôa Cintra, Haroldo Pacheco Silva, Djalma Goulart e Tobias Aguiar.

Depois de rapida discussão, foi approvada, por acclamação, a referida proposta e empossados os eleitos presentes.

Em seguida, por proposta do Sr. Raposo e por unanimidade de votos, ficou a directoria autorisada a nomear uma commissão para: 1º) organisar os estatutos do partido; 2º) constituição de clubs no interior do Estado; 3º) resolver sobre a fundação de um jornal e formular um manifesto ao paiz, dando conta da reunião havida e das deliberações tomadas.

Usaram ainda da palavra os Srs. Ernesto Pedroso, Dario Moraes, Raposo e Amador da Cunha Bueno.

Finalmente, por proposta do Sr. Garcia, foi approvado um voto de louvor ao Sr. Amador da Cunha Bueno, pela sua dedicação á causa monarchica.

A politica em Portugal

Um deputado aggredido

LISBOA, 27 (Havas) — Telegrapham de Elvas ao jornal "O Mundo", communicando ter sido ali atacado pelo conspirador Francisco Ferreira o deputado João Camoesas, filiado ao partido democratico.

O aggressor evadiu-se.

Passagem biblica

Kaiser — Devemos atacar o Egypto por mar.
—Como? Si não temos esquadra.
Kaiser — Não é preciso. Passaremos pelo mar Vermelho, que se abrirá á nossa approximação.

Écos e novidades

Que tem a intervenção em Alagoas com a reforma judiciaria? Não parecem duas questões absolutamente differentes? Pois não o são. Segundo todas as apparencias, ellas têm a ligal-as estreita e visceralmente o umbigo forte e roliço do senador Raymundo de Miranda.

Este conhecido politico alagoano é um dos luminares da commissão de justiça do Senado, e como tal poderia causar grandes transtornos aos interessados na passagem da reforma. Eram conhecidas as suas ligações estreitas com o Sr. Alvaro de Teffé, e os motivos de gratidão eterna que deve ao marechal ex-presidente e á sua familia. O senador alagoano poderia, pois, pedir vista dos papeis e fazer o que o Sr. Alencar Guimarães prometteu fazer, mas não fez; poderia guardal-os em seu poder, impedindo a passagem da reforma ainda este anno.

Como conseguir do senador Raymundo que mudasse de attitude? O unico recurso seria um gesto forte em favor da sua politicagem em Alagoas. E deve ter nascido dahi o intempestivo e inopportuno parecer sobre a intervenção naquelle Estado, parecer relatado por um deputado mineiro, e prestigiado pela bancada mineira. A publicação desse parecer causou uma estupefacção geral; toda a gente percebeu, desde logo, que não havia mais tempo para que elle corresse os tramites legaes e pudesse ser approvado ainda este anno, e isto na hypothese, aliás remota, de que pudesse ser approvado. Deveria haver qualquer motivo occulto que determinasse a apresentação do parecer, evidentemente platonico. Os mineiros não são platonicos... Mas qual seria então esse motivo? A transformação soffrida pelo senador Raymundo veiu esclarecer a situação. De opposicionista extremado da reforma, o notavel senador Raymundo passou a dedicado defensor do projecto governamental; e tendo recebido hontem os papeis do senador Alencar, S. Ex. já prometteu que os despachará com a mesma facilidade como si estivesse a engulir um chopp gelado em dia de calor...

* * *

Agora, porém, que já se conhece o meio de que os interessados se serviram para catechisar o senador Raymundo, não seria curioso saber-se o motivo determinante da reviravolta do Sr. Alencar Guimarães? Este digno collega do senador Raymundo declarara com effeito no Senado que, custasse o que custasse, havia de impedir que a escandalosa reforma passasse ainda este anno. Apezar de se conhecer a ductilidade do seu caracter, e apezar de serem muito sabidas as suas tradições politicas, houve quem acreditasse ter finalmente chegado o momento do Sr. Alencar mostrar que é um homem como outro qualquer. Mas, não se sabe como, nem por que, o Sr. Alencar não manteve o seu proposito. A que se deve attribuir o milagre? A algum futuro projecto de intervenção no Paraná? E' o que ainda não se sabe por emquanto, mas que se ha de vir a saber...

* * *

Si o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa quizesse deixar a sua passagem pela Prefeitura assignalada como a de um verdadeiro bemfeitor da cidade, bastava apenas que S. Ex. iniciasse a substituição do asphalto pela madeira no calçamento das ruas. Não ha hoje a menor duvida de que, pelo menos, mais tres gráos de calor, nós os devemos ao asphalto. E basta apenas que se verifique a differença de temperatura entre as ruas asphaltadas e as que não o são, para se ver o auxilio que essa especie de calçamento presta á inclemencia da estação.

O Sr. Dr. Rivadavia deve se lembrar de que, quando se pensou em calçar as principaes ruas a asphalto, levantaram-se logo muitos protestos de pessoas que já conheciam essa especie de calçamento, talvez muito proprio para o clima europeu, mas com certeza da maior inconveniencia para uma cidade tropical como a nossa. Por causa dessa discussão experimentaram-se ao mesmo tempo as duas especies de calçamento: o asphalto e a madeira. A experiencia com a madeira, feita na rua de Santo Antonio e ao lado do Hotel Avenida, deu os melhores resultados, não só quanto á esthetica como quanto á conservação, economia, etc. Concorria, além disso, a favor da madeira, a vantagem de se tratar de um producto nacional, mesmo de uma das maiores riquezas nacionaes, ao passo que o asphalto era fabricado no estrangeiro.

Mas, então, como e por que o asphalto venceu a madeira?

O Sr. Dr. Rivadavia sabe como são essas cousas no Brasil... Naturalmente os interessados no asphalto eram mais protegidos e mais habeis que os interessados na madeira, e muito provavelmente o calçamento por aquelle systema deixava mais lucros e margens mais fartas para as gorgetas; as companhias estrangeiras de asphalto eram riquissimas; natural era, pois, a sua preferencia... E o resultado ahi está: nos dias de intenso calor, como os actuaes, as ruas asphaltadas tornam-se quasi intransitaveis e o asphalto amollece e estraga-se com o transito de vehiculos.

O calçamento a madeira, além de deixar no paiz o dinheiro que com elle se despendesse, teria a vantagem de refrescar as ruas, e serem, conforme a qualidade da madeira empregada, mais conservaveis ao calor que ao frio. Mas, tudo isso nada valeu ante a necessidade de servir a algum amigo. Agora, porém, que esses amigos e as companhias estrangeiras estão servidos, não seria muito opportuno que se estudasse novamente o importantissimo problema, e que, para começar, se fizessem novas experiencias com a madeira nacional?

A cidade tem o direito a esperar esse beneficio do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa.

As grandes chantages

Bourbon confessa alguma cousa

Reinquirido hoje, pelo 3º delegado auxiliar, Jayme de Bourbon confessou que lhe pertenciam os carimbos, tintas e outros petrechos para a falsificação de cheques apprehendidos pela policia no seu escriptorio.

Quanto á "valise", declarou não lhe pertencer, bem como o dinheiro arrecadado no cofre, que Jayme continúa a affirmar ser propriedade do mysterioso Alberto Peixoto ou Penteado.

A policia prendeu, e conserva em rigorosa incommunicabilidade, um individuo cujos signaes coincidem com os do tal Alberto. O preso, porém, nega terminantemente que seja elle socio de traficancias do "fidalgo".

Encalhou

Encalhou perto da Egrejinha, em S. Christovão, quando rebocava um saveiro, a lancha "Ami", da casa Manoel Quadros.

A posição do encalhe não é perigosa.

A crise de transportes maritimos na America do Sul

Um transporte de guerra peruano em missão commercial

Sabbado, ás 24 horas, transpoz as aguas da Guanabara o transporte de guerra peruano "Iquitos".

Estivemos hoje, a seu bordo, onde fomos recebidos pelo seu commandante, capitão de fragata Juem Althans.

Em ligeira palestra que entretivemos com S. S. ouvimos estar fazendo o "Iquitos" uma

O transporte Iquitos, vendo-se em baixo o commandante Juan Althans e dous officiaes superiores de bordo

travessia penosissima, pois, o referido transporte vae levar até Falmouth, na Inglaterra, um grande carregamento de guano.

Disse-nos o Sr. Althans que o Perú, mais do que qualquer outra nação sul-americana, tem tido um prejuiso consideravel com a falta de regular navegação, devido, por um lado, salienta S. S., á obstrucção do canal do Panamá e, por outro, á ausencia completa de transportes maritimos.

Informou-nos o commandante Althans que a derrocada do canal o surprehendeu em pleno Panamá e dahi os contra-tempos de uma viagem accidentada.

Voltando ao Perú, saiu o "Iquitos" no dia 25 de novembro ultimo, com destino a Falmouth, via estreito de Magalhães. Tocou em Punta Arenas e, agora, em nosso porto.

Disse-nos mais S. S. que o governo peruano poz os dous transportes de guerra da Marinha de seu paiz á disposição do commercio, afim de dar vasão á superabundante producção que está nos portos peruanos á espera de meios que a conduza ás praças consumidoras.

Lembrou o commandante Althans que o Perú se ressente tambem da importação e julga como principal factor desse prejuiso colossal a derrocada da maior obra da engenharia humana — o canal de Panamá.

O capitão Juan Althans ha 10 annos que não via a nossa cidade, mostrando-se hoje, realmente encantado com os progressos que nella observou.

O "Iquitos" tem 120 homens de tripolação, sendo todos marinheiros de guerra da Armada peruana.

A sua officialidade é assim composta: commandante, capitão de fragata Juan Althans; immediato, 2º tenente Thomaz Pizarro; tenentes: Antonio Cantuarias, Manoel Jumenes, Joaquim Sevilla; alferes de fragata Luiz Calucazaris e guarda-marinhas: Roberto Velasco, Cesar Rangel, Ismael Montoza, Alberto Asnilas, Alfredo Alvarez, Antonio Lastras e Julio Nieto.

O "Iquitos", ao voltar de Falmouth, trará carga para a praça peruana. Caso ainda esteja, então, obstruido o canal de Panamá, elle demandará de novo o nosso porto.

As multas ao pessoal da Central

Ouvimos do Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que a suppressão das multas ao pessoal da Estrada, de que se cogita neste momento, está combinada ha mais de um mez, por iniciativa de S. S. junto ao Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

E' verdade que S. S. julgou, a principio, de necessidade a manutenção dessa pena, autorisada pelo Congresso, para bôa ordem do serviço, sem que, entretanto, tivesse feito em sua administração, uma só vez, a applicação da mesma. Tendo sempre, porém, em vista a normalisação de todos os ramos de serviço e reconhecendo a boa vontade da maioria do pessoal no cumprimento exacto dos seus deveres, combinou com o titular da pasta da Viação antes, e agora com o senador Dr. João Luiz Alves, a eliminação completa da referida pena.

O tratado de commercio entre a Argentina e o Paraguay

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O Dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, apresentará hoje ao Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, um extenso memorial contendo as suas observações sobre as modificações que devem ser introduzidas no projecto de tratado de commercio, apresentado pelo governo do Paraguay, tendo em consideração as conveniencias agro-pecuarias argentinas.

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

A' chamada, feita pelo Sr. Juvenal Lamartine, enquanto o Sr. Costa Ribeiro presidia, attenderam, ás 13,20, apenas 40 deputados.

Foi designada para amanhã a mesma ordem do dia de hoje.

A guerra

As operações na fronteira do Egypto

LONDRES, 27 (A NOITE) — Numerosos agentes allemães appareceram na Cyrenaica, fronteira do Egypto, a incitar os beduinos contra os inglezes. As forças britannicas concentram-se em pontos estrategicos para impedir qualquer tentativa de invasão do Egypto por esse lado.

A missão pacifista Ford acaba em guerra intestina...

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os jornaes inglezes, os scandinavos e mesmo os allemães, commentam, com ironia, as peripecias de que se vae rodeando a missão pacifista Ford.

A missão Ford é chefiada pelo senador norte-americano Ford, que reuniu a bordo do vapor "Oscar II" algumas dezenas de pacifistas "yankees" com o fim de vir á Europa negociar a paz com os governos belligerantes. Desde a sua partida de Nova York, porém, que se suscitaram profundas divergencias entre os membros da missão, actualmente divididos em dous grupos, que não se entendem. Dahi as constantes rixas que se tornam publicas e que tiram toda a força moral á missão.

Agora, por exemplo, informa o "Tageblatt", de Berlim, que um membro da missão esperou á porta do hotel, de revólver na mão, o senador Ford, com o fim de o matar, porque seria essa a unica maneira de obrigar o Sr. Ford a abandonar o seu insensato projecto de impor a paz á Europa. Parece, no entanto, que a verdadeira causa deste acto de desespero, felizmente não levado a termo, foi o facto do senador Ford se ter recusado a pagar algumas despesas dos membros da missão, entre as quaes a lavagem da roupa suja.

A situação militar da Allemanha

LONDRES, 27 (A NOITE) — O coronel Belloc, conhecido critico militar, publica um interessante artigo no numero de hontem, da revista "Land and Water" a respeito da actual situação militar da Allemanha.

Termina o coronel Belloc dizendo que os effectivos allemães diminuem rapidamente e que a Allemanha perdeu já tres quartas partes dos seus exercitos de primeira linha.

As desordens na Allemanha estendem-se por toda a parte

LONDRES, 27 (A NOITE) — O "Dag Blad", de Haya, informa terem-se dado grandes desordens em varios pontos da Allemanha, mas principalmente em Colonia e Munster, provocadas pelo encarecimento da vida e por grupos de populares que se manifestam a favor da paz immediata. A policia viu-se impotente para conter os manifestantes naquellas duas cidades e foi então chamada a tropa. Os soldados carregaram sobre os populares, alguns dos quaes ficaram mortos. O numero de feridos é muito grande.

Homenagem da Russia a um sabio allemão

LONDRES, 27 (A NOITE) — Todos os jornaes applaudem calorosamente o acto do governo russo pondo em liberdade o professor allemão Burany, prisioneiro de guerra e a quem acaba de ser conferido o "Premio Nobel".

O professor Burany poderá voltar á Allemanha, si assim o desejar.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O communicado do estado-maior declara que os austriacos continuam a bombardear as aldeias da rectaguarda das linhas italianas. A artilharia italiana canhoneou, com o mais feliz exito, numerosos comboios austriacos.

A frente do Isouzo continuou inalterada."

O contrabando maritimo para a Allemanha

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os jornaes allemães mostram-se indignados com o facto dos navios de guerra inglezes terem capturado todas as encommendas postaes que iam de Nova York para Rotterdam a bordo do vapor "Goentoer" e que se apurou serem contrabando para a Allemanha.

Um jornal desta capital confirma a apprehensão dessas encommendas e assegura que ellas constituem uma presa de primeira ordem.

As relações entre os Estados Unidos e a Austria

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O Departamento do Estado notificou ao encarregado de negocios da Austria-Hungria, barão de Zwiedenik, que o tom moderado em que estava redigida a segunda nota enviada pelo governo norte-americano ao governo austriaco, a respeito da destruição do "Ancona", não significa que os Estados Unidos tenham desistido da attitude assumida de accordo com a sua primeira nota. O governo está firmemente resolvido a insistir para que lhe sejam dadas satisfações immediatas e completas aos tres pedidos claramente especificados nas suas notas."

A escarlatina na Allemanha

LONDRES, 27 (South American Press) — Declarou-se a epidemia da febre escarlatina em Bromberg e nos arredores de Posen, estendendo-se na direcção de Magdeburgo.

Segundo os jornaes allemães, as providencias tomadas pelo governo para debellar a epidemia têm sido insufficientes, estando todos os hospitaes da região flagellada com as lotações extraordinariamente excedidas e sendo a guarnição de Bromberg obrigada a abandonar aquella localidade.

Os inglezes e turcos na Mesopotamia

LONDRES, 27 (A NOITE) — Segundo informações colhidas em fontes dignas de fé, sabe-se que os turcos e arabes continuam a empregar todos os seus esforços para envolver as tropas britannicas concentradas em Kut-el-Amara, na Mesopotamia.

Em Gallipoli e nos Dardanellos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um communicado official do chefe das forças no Oriente informa que os navios alliados bombardearam com successo as posições turcas em Kiretch-Tepe, Bujuk e Kimikli, causando ao inimigo grandes baixas.

Um aeroplano inglez, tripolado pelo aviador barão de Ceron, soffreu uma "panne" e caiu, proximo de Birelsabe, na peninsula de Gallipoli, dentro das linhas turcas. O barão de Ceron ficou prisioneiro do inimigo. O tenente observador que o acompanhava morreu.

O ministro da Guerra da Servia em Athenas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Athenas que o ministro da Guerra da Grecia recebeu em audiencia o seu collega da Servia, nada havendo transpirado sobre o assumpto de que se occuparam.

Para os bulgaros terminou a campanha na Macedonia

LONDRES, 27 (South American Press) — Informam de Sofia que o presidente do gabinete bulgaro, Sr. Radoslavoff, declarou terminada a campanha da Macedonia e que os bulgaros se mantêm nas suas posições nas novas fronteiras greco-bulgaras.

Communicado inglez

LONDRES, 27 (Havas) — Communicado do War Office:

"Ao sul do canal de La Bassée a luta de minas foi bastante activa e ao norte de Somme a nossa artilharia executou tiros muito efficazes contra as posições inimigas.

E' inteiramente falso o communicado turco em que se annuncia a destruição de monitores inglezes no rio Tigre, na Mesopotamia.

O projectado levante no Exercito

São presos mais sargentos

As remoções para o interior

Da frustrada revolta dos sargentos pouco já se fala no Ministerio da Guerra e na propria 5ª região. Não obstante as tropas do Exercito permanecem na mesma promptidão dos primeiros dias. E esta forma de promptidão se prolongaria até que, tendo sido requisitados todos os inferiores desta guarnição, pois todos serão obrigados a depôr perante a commissão de inquerito do 3º de infantaria, se concluam os já volumosos autos do inquerito respectivo. Isto porque acredita a 3ª divisão que não existem sargentos nos corpos semmaior ou menor responsabilidade no movimento que fracassou.

Com o Sr. ministro da Guerra esteve em demorada conferencia o general Pinheiro Bittencourt. Além deste general estiveram no gabinete do general Faria o seu collega Joaquim Ignacio e varios commandantes de regimentos.

O INQUERITO DOS DEPARTAMENTOS

Devem terminar hoje as inquirições dos sargentos amanuenses desta capital, pois apenas um pequeno numero delles falta ser ouvido pelas respectivas commissões. Até agora nenhuma responsabilidade, a não ser dos dous sargentos presos, cujas prisões noticiámos ha dias, se tem apurado no corpo de amanuenses.

MAIS PRESOS

Durante a noite passada varias escoltas conduziram, directamente dos respectivos batalhões, 24 inferiores, para o 3º de infantaria.

Hoje, mais 57 tiveram o mesmo destino. Todos esses sargentos pertencem aos diversos batalhões de artilharia da 6ª brigada, estacionada na Villa Militar.

Como se deprehende da noticia acima, esses sargentos serão sujeitos ao apertado interrogatorio da commissão de inquerito do regimento do antigo Arsenal de Guerra. Conforme a culpabilidade constatada, serão elles removidos para a fortaleza de Santa Cruz, de onde terão o destino dos seus collegas embarcados no "Maranhão".

O SARGENTO ERNESTINO COMMANDA A GUARDA DO QUARTEL-GENERAL

O 3º sargento Ernestino Brasil Dias, promovido ha pouco por ter obstado que um seu collega levantasse a guarda do Hospital Central, está hoje commandando a guarda do Quartel General. O sargento Brasil é alvo de todos os olhares dos que entram e sáem do Ministerio da Guerra, mesmo dos officiaes.

OS PROXIMOS TRANSFERIDOS

Ainda esta semana, no primeiro vapor nacional que fizer carreira para o sul do paiz, seguirão sargentos, em numero approximado de 60, presos em Santa Cruz, com a culpa já formada.

O futuro governo argentino

Os Srs. Latorre e Villanueva não acceitam a sua indicação

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Assegura-se como certo que os Srs. Lisandro de Latorre e Benito Villanueva, hontem escolhidos pelos democratas para seus candidatos, respectivamente, á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quatriennio, não acceitarão essa indicação.

O CODIGO CIVIL

O deputado Justiniano de Serpa, presidente da commissão especial do Codigo Civil, na Camara dos Deputados, irá, hoje pessoalmente, convidar o senador Ruy Barbosa e o Dr. Clovis Bevilacqua para coparticiparem do almoço em que tomarão parte, amanhã, no restaurante Assyrio, as commissões especiaes do Codigo Civil do Senado Federal e da Camara dos Deputados.

—O mesmo deputado recebeu telegrammas dos Srs. J. J. Seabra, Epitacio Pessoa e João Luiz Alves, agradecendo as congratulações que lhes foram dirigidas pela approvação da redacção final do Codigo e retribuindo-as.

—O Sr. Maximiano de Figueiredo, em palestra, hoje, assignalava haver a commissão especial do Codigo esquecido, involuntariamente, de associar ás manifestações de regosijo pela ultimação dos trabalhos do Codigo Civil os nomes do Sr. senador Adolpho Gordo, o seu primeiro relator, na Camara, e do Sr. Barbosa Rodrigues, que, comquanto não pertença áquella commissão, acompanhou todos os seus trabalhos, prestando-lhe magnificos serviços na redacção do Codigo.

Politica cearense

O deputado Moreira da Rocha recebeu do Ceará, o seguinte telegramma:

"Acaba de chegar o deputado José Lino que teve bellissima e significativa recepção. Além do elemento popular, compareceram, ao desembarque do bemquisto deputado, o directorio do Partido Republicano cearense, commissões de diversas associações e o presidente do Estado, representado pelo seu official de gabinete. Foi notada ausencia completa dos elementos cavalcantistas. — *Folha do Povo.*"

Varios roubos apprehendidos

Uma diligencia feliz do 6º districto

Foi uma diligencia feliz.

A policia andava preoccupada com constantes queixas de roubos que nessa circumscripção eram praticados.

O delegado Dr. Nascimento Silva incumbiu o agente Januario de fazer varias diligencias.

Hoje passava aquelle agente pela rua Silveira Martins, quando viu correndo um ho-

O ladrão Francisco Carlos Ferreira e as joias e demais objectos apprehendidos pela policia

mem perseguido por um grupo de pessoas. Embargou-lhe os passos e deu-lhe voz de prisão.

Era o ladrão Francisco Carlos Ferreira, que, ao penetrar na casa á rua Carvalho de Sá n. 15, fôra presentido e perseguido.

Levado para a delegacia, foi tão habilmente interrogado que acabou confessando ser o autor de mais de vinte furtos praticados na rua do Cattete e adjacencias.

Apertado pela policia para dizer onde tinha escondido taes roubos, o ladrão declarou tel-os vendido ao intrujão João Rodrigues, estabelecido com botequim á rua da Saude n. 227.

Para lá se dirigiu a policia e fez uma grande apprehensão.

Nada menos de seis contos de joias foram apprehendidas, constando de relogios de ouro, de prata, alfinetes, pulseiras, perolas, brilhantes soltos e anneis de gráo de bacharel.

Além disto, o ladrão tinha vendido seis pistolas, revólvers, varios guardas-chuvas, despertadores, punhaes, castiçaes, etc., etc.

A policia autuou o ladrão e mandou intimar os queixosos para irem á delegacia reconhecer os objectos roubados.

A Light no Senado!

O Senado prorogou para 1916 a autorisação para rever os contratos da Light!

O Senado, no abrigo que deu a quanta esdruxula pretenção fôra do orçamento expulsa na Camara, approvou uma emenda do Sr. Fernando Mendes de Almeida, reproduzindo em favor da Light a autorisação constante do orçamento de 1915 e destinada a permittir que o governo reveja contratos, reduzindo preço, dilatando prazos e conservando a clausula de isenção de direitos!

E' mais uma investida da poderosa empresa. Nós sabiamos que junto do Ministerio da Viação estava sendo tratada com a maior urgencia a revisão do contrato da Light, mas que deante dos escrupulos do presidente da Republica, temia a Light que se escoasse o anno de 1915 sem que fosse utilisada a autorisação constante do respectivo orçamento.

Não tendo podido a Empresa Canadense fazer incluir no orçamento, na Camara, uma emenda que transpuzesse para o anno de 1916 a autorisação para a revisão ambicionada, fez com exito o seu trabalho junto aos senadores, onde, com o apoio do Sr. Fernando Mendes de Almeida, logrou approvação para a emenda que a interessava.

Si o Sr. presidente da Republica já se convenceu, como nós, de que, dentro dos termos do actual contrato, póde o governo fazer as alterações que entender no consumo da luz, sem que isso o arraste a concessões de especie alguma á Light — é o caso de supprimir, por inutil, a autorisação da emenda Fernando Mendes. O governo poupará com isso mais doze mezes de vigilancia permanente ao interesse publico, sempre ameaçado quando a Light procura fazer modificações no seu contrato.

O CAFE'

O mercado de café, depois de dous dias de descanso, abriu hoje bem calmo e sem grande procura.

Pela manhã, venderam-se apenas 183 saccas e, no correr do dia mais 2.115.

Esses negocios foram verificados ao preço de 8$, por arroba, para o typo 7.

Por Jundiahy, para Santos, passaram 71.200 saccas. Em Nova York a Bolsa abriu em baixa de 1 a 4 pontos.

Nos dias 24 e 26 entraram 10.002 saccas, e em 24 foram embarcadas 17.657 saccas; e o "stock" ficou reduzido a 309.191 saccas.

As questões de direito discutidas no Fôro

O coronel Julio Fróes, residente em Nictheroy, propoz no Juizo Federal da 1ª Vara uma acção para o fim de ser Adelerno Sanches condemnado a lhe pagar a quantia de 1:200$, que lhe devia, sob pena de serem seus bens penhorados para tal pagamento. Intimado, Adelerno Sanches se recusou a pagar tal quantia, pelo que foi requerido e obtida a penhora, pelo juizo da 5ª Vara Civel, de um predio da propriedade de Adelerno, á rua S. Francisco Xavier.

Quando ia ser executada a penhora, a esposa de Adelerno apresentou embargos de terceiro senhor e possuidor, allegando que, por contrato ante-nupcial, o predio, com o mobiliario e utensilios tambem lhe pertenciam.

O Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, em sentença de hoje, rejeitou os embargos, sob o fundamento de que nos embargos não foi junta a certidão de realisação de casamento, nem a avaliação e estimação dos bens, o que a lei exige, para ser valido o contrato ante-nupcial.

Uma queixa-crime interessante

Abandonou a casa e o processo

Ha alguns mezes o negociante Antonio Sebastião Bittencourt, estabelecido ás ruas Marechal Floriano Peixoto e da Prainha, apresentou ao juiz da 5ª Vara Criminal uma queixa-crime, interessante. Narrava elle o seguinte:

Vivendo amasiado com Carlota Leopoldina, já havia muito tempo, corria bem a vida de ambos, até o momento em que Carlota começou a demonstrar intenções de querer envenenal-o. E chegava mesmo a affirmar que acabaria por eliminal-o e, cousa curiosa, falava taes cousas até quando lhe servia o café. Começou o inferno. Na sua petição, Antonio Sebastião conta os seus tormentos gradativamente e, a certa altura, diz que resolveu acabar com aquella situação tormentosa: abandonou a casa, deixando Carlota e seus bens, inclusive documentos, que dizia de valor. Tentou rehaver estes bens. Não foi possivel. Então, recorreu ao fôro. E apresentou a queixa-crime contra Carlota, para que esta fosse condemnada a lhe entregar seus haveres e documentos. O juiz recebeu a queixa.

Quando já haviam deposto tres testemunhas, Antonio Sebastião abandonou... o processo. Correu elle á revelia. Hoje, o juiz, julgando a queixa-crime improcedente, absolveu Carlota, por falta de provas do que foi allegado.

O "Primeiro de Março" vae ser pharol

O Sr. ministro da Marinha resolveu definitivamente aproveitar o casco do navio-escola "Primeiro de Março", que vae ter baixa, para ser empregado como barco-pharol, em Bragança, do Pará.

O que fizeram hoje os intendentes

Com a presença de 12 intendentes, funccionou hoje o Conselho Municipal.

No expediente foi lido um requerimento do prefeito prestando informações sobre as obras da avenida do Rio Comprido.

Foi tambem lida a redacção para terceira discussão do projecto de orçamento.

O Sr. Osorio de Almeida deu, a esse respeito, explicações sobre erros havidos na publicação das emendas. Umas, que foram rejeitadas, figuram como approvadas e vice-versa.

Na ordem do dia foi rejeitado o projecto autorisando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos ao amanuense da extincta Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Antonio Marques da Silveira, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

O Sr. Rodrigues Alves requereu votação nominal, requerimento esse que foi rejeitado, e o Sr. Leite Ribeiro verificação de votação, sendo attendido.

O projecto n. 59, concedendo ao engenheiro José Silverio Barbosa ou á empresa que o mesmo organisar o direito de construcção, exploração, uso e goso de um canal, nos termos da noticia que já demos a esse respeito.

Ao projecto n. 49, regulando a vistoria, registo e trafego de automoveis, o Sr. Getulio dos Santos apresentou um substitutivo, sendo adiada a discussão.

O leilão da massa fallida da casa Standard

Teve realisação hoje, no Forum, o leilão da massa fallida da Casa Standard. Um advogado, representando credores reivindicantes, que são os prestamistas, isto é, os que foram no embrulho com a referida fallencia, requereu ao juiz que, achando-se ausentes muitos destes credores, adiasse o leilão para outro dia.

O juiz Dr. Alfredo Russell, não accedeu a este pedido, indeferindo o requerimento. E, assim, foi realisado o leilão da massa fallida da já celebre casa Standard.

Uma declaração da secretaria de palacio

A secretaria do Cattete autorisou-nos a declarar que o capitão de corveta Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, não será promovido, preterindo qualquer oficial de sua classe.

A baixa do cruzador "Republica"

O Sr. ministro da Marinha resolveu mandar realizar a cerimonia da baixa do cruzador "Republica", na capital do Pará, onde aquelle navio se encontra como capitanea da flotilha.

Essa providencia foi tomada para, por economia, ser evitada a viagem que o "Republica" teria de emprehender a esta cidade.

Um flagrante illegal dá causa a um habeas-corpus

Em favor de Zeferino Tavares, empregado e morador no botequim da praia de Santa Luzia n. 120, foi impetrada ao juiz da 1ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", pelo seguinte motivo:

No dia 20 do corrente, estava Zeferino a servir a freguezia, quando ouviu gritos de soccorro. Saiu e viu que dous individuos assaltavam duas senhoras. Correu em soccorro das senhoras, e, um dos assaltantes, se atracou com elle, em luta corporal. Emquanto isto, o outro e as senhoras assaltadas se retiravam do local. Zeferino, subjugando seu contendor, feriu-o, e, em seguida, retirou-se para o botequim. Passava um bonde, e o conductor, vendo um homem ferido, soube qual havia sido o autor do ferimento. Foi ao botequim, chamou um guarda e Zeferino foi preso, pela policia do 5º districto.

O juiz, mandando pedir informações a este districto, recebeu um officio do delegado communicando que o paciente estava preso "em flagrante" por crime de ferimentos leves, e havia sido enviado para a Casa de Detenção. A' vista disto, o juiz, Dr. Sampaio Vianna, converteu o julgamento em diligencia. Nesta diligencia, ficou provado que o paciente não havia absolutamente sido preso em flagrante. Sua prisão fôra effectuada, depois de acabada a luta, quando o paciente já se havia recolhido á sua casa. E, em longa e bem fundamentada sentença, o Dr. Auto Fortes, concedeu o "habeas-corpus" a Zeferino, declarando illegal o seu flagrante.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O escandalo do gabinete do palacio presidencial

O attitude do Sr. Wenceslão Braz

Estamos informados de que foi o proprio Sr. presidente da Republica quem redigiu a "varia" para o "Jornal do Commercio", depois de haver escripto ao Sr. ministro do Exterior uma carta em que lhe communicava o que soubera sobre o procedimento do Sr. Lafayette e determinava a abertura de um inquerito, afim de ficar completamente esclarecida a accusação que pesa sobre o ex-secretario da presidencia, que será punido severamente.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, profundamente magoado com o escandalo provocado pela leviandade do Sr. Lafayette de Carvalho, faz questão de que tudo seja devidamente apurado, tanto mais quanto se trata de um funccionario que, embora provisoriamente, foi depositario da sua confiança.

O Sr. Dr. Lauro Muller respondeu hoje á carta do Sr. presidente da Republica, declarando que cumprira a ordem de S. Ex., abrindo immediatamente inquerito, em que serão ouvidas varias pessoas, inclusive o funccionario accusado.

Espera o Sr. ministro do Exterior encerrar esse inquerito dentro de dous dias.

A's 18 horas chegou ao palacio do Cattete o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que foi conferenciar com o Sr. presidente da Republica, sobre o escandaloso caso.

O Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, que está veraneando em Petropolis, foi chamado com urgencia pela secretaria do Exterior, devendo descer hoje mesmo.

O Sr. Bernardino Camara Canto, de posse da carta de recommendação do ex-secretario da presidencia, chegou a entabolar a negociata dos armamentos, recebendo adeantada uma avultada quantia.

Ao que consta, o Sr. Camara Canto está foragido.

OS ORÇAMENTOS

A commissão de finanças do Senado approva diversas emendas

UM PROTESTO DO SR. GLYCERIO

A commissão de finanças, do Senado, reuniu-se para examinar as ultimas emendas ao orçamento do Interior.

Declarando aberta a sessão e antes de dar inicio aos trabalhos da commissão, o Sr. Francisco Glycerio levantou um protesto contra um funccionario da Camara Federal, que, em artigo, no "Jornal do Commercio", de hoje, faz acres censuras á commissão, chegando a dizer que ella, propositadamente, atrasava os orçamentos.

—Isto significa — diz S. Ex. — a mais clamorosa das injustiças, visto que a commissão, desde o dia em que recebeu os orçamentos da Camara, tem trabalhado sempre, mesmo com o sacrificio da saude de alguns delles.

O general Glycerio appellou, em seguida, para o testemunho dos representantes da imprensa que, trabalham junto á commissão, no sentido de provar o que allegava, e foi apoiado nas suas palavras por todos os seus companheiros e pares da commissão de orçamentos.

Depois, o Sr. Erico Coelho começou a leitura das emendas, sendo approvadas as seguintes: a que torna effectivos nos logares, salvo os que exigem concurso, os actuaes funccionarios da 30ª delegacia policial; a que autorisa o governo a reformar a policia do Districto Federal; a que accresce á verba "Secretaria do Senado" a verba de 28:000$, para a tachygraphia; as que subvencionam o Patronato dos Cegos com 6:000$, e o Instituto Commercial, com ..... 10:000$; a que regula os modos de nomeação dos substitutos do Collegio Pedro II; a que autorisa a regulamentação do pessoal da secretaria da Camara; a que autorisa a mudança da Faculdade de Medicina para outro predio; a que permitte a abertura de exames de preparatorio em gymnasios estaduaes, com o regulamento apresentado pelo ministro do Interior, e a que equipara as diarias dos "mata-mosquitos" de 1ª e 2ª classe.

Foram rejeitadas: a que autorisava o governo a mudar o "Forum" para outro predio; a que exigia o ensino militar obrigatorio nos estabelecimentos de ensino, e outras de pequena importancia.

Á espera do Sr. Dantas Barreto

A reunião de hoje n'"A Epoca"

Reuniu-se ás 17 horas, no salão de honra da "A Epoca", a grande commissão de recepção do general Dantas Barreto.

A sessão foi presidida pelo ministro André Cavalcanti, secretariado pelos Srs. Dr. Abilio Borges, deputado João Margabeira, advogado Evaristo de Moraes e deputado Vicente Piragibe.

O deputado Erasmo de Macedo, aberta a sessão, tomou a palavra justificando a razão daquella, fazendo consequentemente o elogio do ex-governador de Pernambuco.

Nessa reunião ficou resolvido que o orador official da commissão será o Dr. Julio de Moraes, cabendo ao Dr. Dr. Evaristo de Moraes dar as boas vindas ao general Dantas Barreto, em nome do povo.

Em seguida a varios discursos, todos elles applaudidissimos pela enorme assistencia, ficou deliberado reunirem-se amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, os Srs. deputados Erasmo de Macedo e Vicente Piragibe e advogado Evaristo de Moraes, para deliberar sobre a indicação de diversas commissões.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Entrará amanhã em 3ª discussão o orçamento municipal, sendo provavel que para encerral-o o Conselho realise sessão nocturna.

Um homem tenta matar-se ingerindo lysol

A policia do 7º districto e o posto da Assistencia foram esta tarde incommodados com a tentativa de suicidio levada a effeito, hoje, pelo nacional Raul Francisco David Lima, encarregado da casa de commodos da travessa Pepe n. 34, que ingeriu uma forte dose de lysol.

A policia, comparecendo ao local, arrecadou tres cartas: uma dirigida ao delegado do districto, na qual elle pedia para não culpar a ninguem; uma para Mlle. Maria Luisa, á rua da Passagem n. 169, e a terceira para o Dr. Barros, morador á rua Polixena n. 55.

Raul Lima foi removido para a Santa Casa em estado grave.

A GUERRA

Os bulgaros queixam-se dos allemães

A cifra exacta das baixas bulgaras

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os bulgaros mostram-se aborrecidos com os allemães na nova phase da guerra nos Balkans. Queixam-se de que a Allemanha os empurrou para a frente, promettendo-lhes reforços consideraveis, que entretanto não enviou.

Outro motivo de queixa para os bulgaros está em haver o estado-maior allemão feito publicar que as baixas bulgaras não passavam de 10.000, quando agora está verificado que ellas sobem a 160.000.

Um jornal de Sofia, que deu á publicidade essas noticias sensacionaes, accrescenta que os allemães se preparam para se defender de uma possivel contra-offensiva dos alliados e para isso concentram-se em numero consideravel, dispondo de numerosos canhões, mas apoiados nas divisões turco-bulgaras.

As chuvas paralysam as operações no oeste

LONDRES, 27 (A NOITE) — As operações nas linhas de frente do oeste desde os Vosges ao mar do Norte têm estado quasi paralysadas devido ás copiosas chuvas que caem desde 21 do corrente.

Foi nesse dia que houve a ultima acção mais encarniçada, travada entre Ypres e Armentieres, e na qual os allemães tiveram uns oito mil homens fóra de combate.

A guerra e a politica internacional da Hespanha

MADRID, 27 (Havas) — O conde de Romanones, chefe do governo, declarou numa entrevista que a designação do marquez del Muni para o cargo de embaixador em Paris faz suppor que nenhuma modificação se dará na politica internacional da Hespanha.

Uma derrota dos turcos na Mesopotamia

LONDRES, 27 (Havas) (Official) — As tropas australianas que operam na Mesopotamia repelliram um ataque dos turcos contra as suas posições de Kut-el-Amara, matando e ferindo durante a acção mais de seiscentos soldados inimigos.

Os inglezes tiveram duzentos homens fora de combate.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 26 do corrente:

Os dias 23 a 25 do corrente decorreram tranquillamente na frente occidental. Em pontos isolados houve combates de minas, a granadas de mão e duellos de artilharia. Após havermos expulso os francezes do cume do Hertmannswilerkopf conseguimos tambem expulsal-os de uma grande parte de suas trincheiras situadas na encosta norte da montanha.

Na frente leste houve egualmente só pequenos combates. Forças russas de reconhecimento, de certa importancia, foram rechassadas nas immediações de Czartirijsk, Berestiany e Kolki."

A rebellião fracassada

NO GUANABARA

Esteve hoje á tarde no palacio Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Guerra.

O general Caetano de Faria foi scientificar o chefe da Nação do andamento do inquerito sobre a rebellião dos sargentos e das providencias até agora tomadas.

O Ministerio da Guerra requisitou hoje a presença de 12 enfermeiros do 1º de artilharia para deporem no inquerito militar sobre o movimento dos sargentos.

A tal reforma judiciaria numa commissão do Senado

A commissão de legislação e justiça, do Senado, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, e com a presença de mais os Srs. Arthur Lemos, Raymundo de Miranda e Guilherme Campos, faltando, apenas, o Sr. Adolpho Gordo, reuniu-se, hoje, no Senado, para trocar ideas sobre a reforma judiciaria.

O Sr. Raymundo de Miranda, relator, manifestou-se desde logo contrario á divisão do cartorio de registo de titulos, por julgar inconstitucional a medida.

S. Ex. justificou a sua opinião, lendo textos da nossa lei basica e argumentando com a lei que creou o cartorio e o regimento pelo qual elle se rege.

O Sr. Arthur Lemos, não tendo estudado bem o assumpto, conforme declarou, acha, entretanto, que a divisão pode dar-se. O Sr. Guilherme Campos abunda nestas considerações. O Sr. Epitacio dá, então, a sua opinião: está de accordo com o relator e acha que a divisão é anti-constitucional. Tambem não lhe descobre nenhuma conveniencia. Assim, divididas as opiniões, ficou resolvido que a commissão, noutra reunião, em que estejam presentes os cinco membros, resolverá a questão, podendo, não obstante, passar a tratar de outros pontos da reforma judiciaria.

Diversas disposições della foram, então, discutidas e examinadas, sem cousa nenhuma ter-se resolvido definitivamente nesta reunião.

E' provavel que amanhã mesmo a commissão novamente se reuna.

O Codigo Civil

Ao palacio do Cattete foram hoje, á tarde, os deputados Justiniano de Serpa, presidente da commissão do Codigo Civil na Camara, e Afranio de Mello Franco, membro da mesma commissão.

SS. EEx. communicaram officialmente ao Sr. Dr. Wenceslão Braz a approvação da redacção final do Codigo.

Conforme ficou assentado, a cerimonia da sancção terá toda a solemnidade e será realisada no dia 1 de janeiro, após a recepção official no palacio do Cattete, devendo sobre o magno assumpto discorrer o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

Ao acto, que se realisará no salão de honra do palacio, assistirão todo o ministerio, membros do Congresso e da magistratura e outras pessoas gradas.

A esposa do Sr. presidente da Republica visita as victimas das seccas

A's 17 horas, na lancha "General Vespasiano", acompanhada da directoria da Liga Pró-Flagellados e da directoria da Cruz Branca, partiu para a ilha das Flores, em visita aos flagellados que ali se abrigam actualmente, Mme. Wenceslão Braz, esposa do Sr. presidente da Republica.

S. Ex. e sua comitiva eram aguardadas de regresso ao cáes Pharoux, ás 18 e meia horas.

Mais um crime na Favella

Uma rapariga é attingida por cinco tiros

A Favella forneceu, á tarde, á nota rubra, de sangue.

A's 16 horas, cinco estampidos seguidos despertaram bruscamente a attenção dos moradores do logar denominado Bica, situado nas fraldas do morro da Favella.

Varios populares correram para a casa de onde partiram os tiros. Ahi, em um quarto, fo-

A victima, Julia Marita

ram encontrar, caida no chão, banhada em sangue, uma mulher ainda moça. Em um outro compartimento achava-se o criminoso, pois ali acabava de ser perpetrado um crime.

Manoel da Silva, rapaz de 20 annos, casado, tendo dous filhinhos, residente á rua Barão de Ubá n. 30, empregado na fabrica de collarinhos da rua Gonçalves Crespo n. 45, tomou-se ha tempos de amores pela meretriz Julia Marita, de 22 annos, residente á rua Tobias Barreto. Manoel, no intuito de melhorar a vida de sua amante, retirou-a da casa onde morava, indo ambos residir em companhia de outro casal, na Favella.

Em pouco tempo, porém, os seus recursos estavam esgotados e combinaram que Marita voltaria á sua antiga vida.

Hoje achavam-se os dous no seu quarto, quando Marita fez sentir ao amante que o abando-

O criminoso, Manoel da Silva

naria, Manoel, colerico e enciumado, entrou a discutir com a amante, até que, sacando de um revólver, desfechou-lhe cinco tiros á queima-roupa.

Os populares, que acudiram ao local, pediram os soccorros da Assistencia, emquanto outros, indignados, cairam de pancadas sobre o criminoso.

A policia, accorrendo, porém, ao local, prendeu Manoel, removendo-o para a delegacia do 8º districto, onde o commissario Monteiro o fez autuar em flagrante.

Marita, no posto central da Assistencia, foi immediatamente soccorrida pelo doutorando Raul Martins, sendo, porém, gravissimo o seu estado, pois todos os projectis a attingiram.

Depois de medicada foi removida para a Santa Casa.

O "Kroonland" sahiu com a guarnição revoltada

A's 17 1|2 horas levantou ferro o paquete "Kroonland", cuja guarnição se havia revoltado.

A' hora da saida o seu commandante fez desembarcar a guarnição de nacionaes que substituiam os revoltosos, reembarcando estes, que seguiram viagem.

Um desordeiro condemnado

No dia 24 de outubro do corrente anno houve um disturbio no botequim da rua do Rezende esquina da avenida Gomes Freire. O protagonista do drama foi Jeronymo Lopes de Souza, que, uma vez preso, ainda virou o 12º districto em botequim. Hoje, por sentença do Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, foi elle condemnado a quatro mezes de prisão cellular.

Um commandante multado

O commandante do paquete inglez "Avon" foi multado pelo Sr. inspector da Alfandega, em direitos em dobro dos volumes que deixou de descarregar e pertencentes a Costa Pacheco & C.

Sessões nocturnas no largo da Mãe do Bispo

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Honorio Pimentel requereu que ficasse o presidente autorisado a convocar, quando necessario, sessões nocturnas. Esse requerimento foi approvado.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu, em todos os bancos, á taxa de 12 1|32 d, e, no correr do dia, passaram a sacar a 12 1|16 d, excepto o Ultramarino que operava a 12 3|32 d.

Houve um pequeno negocio para esterlinos a 20$300 e, em letras do Thesouro, conforme as datas, com 16 e 19 % de rebate.

Em Bolsa houve um negocio para 56 apolices da União, do emprestimo de 1909, juros para o comprador e transferencia para o primeiro dia a 775$.

As apolices municipaes continuam bem negociadas e mantendo as cotações.

As acções das minas de S. Jeronymo foram vendidas a 168$500 e as das Loterias a 178 e 188.

Para as debentures das Usinas Nacionaes, das Docas de Santos e da Casa Vivaldi, houve alguns negocios.

O Senado transformado em conluio contra os cofres publicos

Escandalos e mais escandalos nos orçamentos

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. No expediente falam os Srs. Francisco Sá e João Luiz Alves, sobre a construcção de estradas de ferro pela verba — "Para os flagellados da secca".

Na ordem do dia entrou em 3ª discussão o orçamento do Interior. O Sr. Cunha Pedrosa, justificou uma emenda sua. O Sr. Lopes Gonçalves discute a autorisação para a reforma judiciaria e politica do territorio do Acre. Combate a autorisação e diz que o Acre foi tomado ao Amazonas, que tem sido victima do governo federal.

— Tem sido victima dos seus administradores, aparteia o Sr. Victorino Monteiro.

O Sr. Lopes continua referindo-se a mil cousas diversas e promette voltar, no anno proximo, a tratar do assumpto.

Passa-se á votação. São acceitas todas as disposições, emendas e autorisações patrocinadas pela commissão de finanças e rejeitadas quasi todas as que ella não acceitou. Para encaminhar a votação falaram diversos oradores, tendo o Sr. Sá Freire combatido todas as autorisações. A emenda, subscripta por 24 senadores e com parecer contrario da maioria da commissão de finanças, determinando que o Sr. Dr. Arthur Moses seja nomeado para o Instituto Oswaldo Cruz, independentemente de concurso despertou interesse e discussão. Os Srs. Erico Coelho e Alfredo Ellis falaram contra, sendo o ultimo muito aparteado por diversos oradores, e o Sr. Sá Freire que, discutindo o regimento do Senado, achou que a emenda não podia deixar de ser posta a votos pela mesa. O Sr. Sá Freire diz que vota contra a emenda e o Sr. Mendes de Almeida diz que cousas como essas são só para os magnatas da situação. O Sr. general Glycerio defende a emenda e o Sr. Victorino diz que vota contra ella, que não tem razão de ser. O Sr. Azeredo dá explicações sobre o procedimento da mesa e diz que vae submetter a votos a emenda. O Sr. Lauro Sodré fala tambem, dizendo que a discussão entrou para um caminho inconveniente. O Sr. Ellis declara, pelo relator do parecer da commissão da Camara, favoravel ao projecto, que, si tivesse tido as informações do Sr. Oswaldo Cruz, teria dado parecer contrario. Posta a votos a emenda, é acceita por 29 votos. Contra votaram seis senadores. Os Srs. João Luiz e Sá Freire mandam á mesa declaração de voto, dizendo que o Senado fez nomeação, o que só compete ao poder executivo.

Tambem a emenda sobre o ensino, isto é, sobre os exames preparatorios, provocou debates. O relator do orçamento falou contra ella, por achar que vem ferir a Constituição Federal.

O Sr. João Luiz disse que trinta e um senadores subscrevem a emenda e, portanto, julgaram da sua constitucionalidade. O Sr. Abdias Neves, que assignou a emenda, diz que está surpreso com ella: é de facto inconstitucional e retira a sua assignatura. O Sr. Victorino Monteiro diz que o Sr. Abdias sabendo ler e escrever e tendo assignado a emenda, devia tel-a lido.

O Sr. Erico pede preferencia para a votação do seu substitutivo á emenda, o qual dispensa o exame vestibular e dá outras disposições, em desaccordo com a emenda, que é do ministro do Interior, com parecer favoravel da commissão de finanças e patrocinada pelas trinta assignaturas de senadores. Falam ainda os Srs. Mendes de Almeida e João Luiz Alves. Pela preferencia votaram dezoito senadores e contra vinte e um. Posta a votos a emenda é approvada, ficando prejudicado o substitutivo do Sr. Erico Coelho.

Votado em 3ª discussão o orçamento do Interior, é annunciada a 2ª do da receita geral da Republica e verificando-se logo após não haver numero para as votações, encerrou-se a discussão, sendo marcada a votação para a sessão nocturna de hoje.

A Associação Commercial despede-se do 1915

Votos de louvor e socorro á Junta dos Corretores

No edificio da Associação Commercial realisou-se hoje a ultima reunião semanal dessa associação.

Depois da abertura da sessão foi empossado o Sr. Americo da Silva Couto, socio da firma Couto & C., para novo director.

No expediente foram lidos telegrammas de varias associações commerciaes estaduaes e do Centro do Commercio e Industria, de S. Paulo, de applausos á Associação Commercial pelo protesto desta contra a sellagem dos "stocks".

O conselho director resolveu, em seguida, pôr á disposição da Junta dos Corretores uma das salas do edificio da Associação, e gratuitamente. O Sr. barão de Ibirocahy, justificando essa sua proposta, disse que áquella junta deve o commercio muitos serviços, e que, actualmente, é ella quem fornece, diariamente, o melhor serviço de informações dos diversos mercados de mercadorias.

Antes de terminar a reunião o Sr. barão de Ibirocahy pediu e obteve um voto de agradecimento a todos os empregados da Associação, pelos bons serviços prestados, no correr do anno cadente.

O Sr. Buarque de Macedo propoz tambem que se lançasse, na acta, um voto de louvor ao Sr. barão de Ibirocahy, pelo modo intelligente e criterioso por que vem conduzindo os actos da Associação Commercial. Esta proposta foi approvada, por acclamação, e saudada com prolongada salva de palmas.

O Sr. barão de Ibirocahy agradeceu tão significativa prova de apreço á sua pessoa, saudando todos os seus companheiros.

A sessão foi encerrada ás 15 1|2 horas.

Um assassino é morto a tiros pela policia

S. PAULO, 27 (A. A.) — O delegado de Taquaratinga, em telegramma expedido ao secretaria da Justiça, communicou que hontem, no districto de Taquara, o individuo de nome João Francisco de Castilho Filho, saindo em perseguição de sua esposa, dirigiu-se á casa de José Verissimo. Não a encontrando, assassinou ali, a tiros de revólver, a dona da casa, mulher de Verissimo, chamada Maria Thomaz.

O criminoso, perseguido pela escolta organisada sob o commando do delegado C. Colombo, foi morto a tiros de carabina, depois de tenaz resistencia que offereceu á prisão.

Foram apprehendidos uma carabina, um revólver, uma garrucha e diversas facas com que estava armado o criminoso.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

Uma casa de pasto envenena os freguezes

Hontem, foram tres victimas, como noticiámos, na casa de pasto á rua Formosa, esquina da do Areal. Que nos conste, nenhuma providencia foi tomada.

Hoje, a quarta victima, foi soccorrida pela Assistencia. Chama-se Maria Elisa Roza, branca, com 15 annos de edade, residente á praça da Republica n. 19.

E outras victimas surgirão

A situação anormal de Alagôas

Os Srs. Prudente de Moraes, Mello Franco e Arnolpho Azevedo discutem a favor da intervenção

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado esteve hoje reunida, extraordinariamente, a commissão de justiça da Camara dos Deputados, afim de ouvir o voto em separado do Sr. Prudente de Moraes, sobre o caso de Alagoas.

Começou o Sr. Prudente de Moraes affirmando que não podia sinão assignar vencido o parecer do Sr. José Gonçalves de Souza.

Não contesta que, em Alagoas, haja dualidade de governos e de conselhos municipaes; mas, como a intervenção não é um remedio preventivo, e como a tranquillidade e a ordem são normaes em todo o Estado, não lhe parece que se deva intervir por força do n. 3 do art. 6º da Constituição, que autorisa a intervir para serenar commoções intestinas e violentas, porém não para prevenil-as.

Entra, então, o Sr. Prudente de Moraes a estudar a intervenção segundo a doutrina que acceita. Alonga-se em considerações a respeito, estudando a situação juridica, actual, do Estado de Alagoas e accentuando bem que a sua divergencia do relator subsiste apenas no tocante ao dispositivo constitucional em que se baseou o parecer.

Após o Sr. Prudente de Moraes falou o deputado Mello Franco, que, em resumo, disse haver retido os papeis do Estado de Alagoas, em seu poder, por longo tempo, por não querer, desde o principio, que elles lhe fossem ás mãos. Nunca fugiu á responsabilidade das suas opiniões e, por consequencia, não foi com receio de discordar do parecer do relator do caso que se excusou de emittir opinião. Apezar de suas inclinações pela causa do actual govenador de Alagoas, o estudo da questão impoz-lhe o imperioso e inilludivel dever de dar o seu voto á intervenção naquelle Estado.

Entrou, então, o Sr. Mello Franco, revelando grande e profundo conhecimento da questão, a responder ao Sr. Prudente de Moraes que, a uma allegação do orador, dizendo que S. Ex. não havia indicado o remedio para o caso de Alagoas, disse que — "indicará claramente o remedio, enquadrando o caso no n. 2 do art. 6º da Constituição Federal".

Explica o Sr. Mello Franco por que discorda do representante paulista, enquadrando o caso no n. 3 do citado artigo. Disse que lastima que essa importante questão seja ventilada no apagar das luzes, sendo certo que, durante o tempo em que a mesma vae ficar "sub judice", o Estado de Alagoas soffrerá as consequencias resultantes de uma agitação na sua vida interna, pela duvida que o parecer estabelece sobre a legitimidade do seu governo, até que na sessão futura o Congresso venha solucionar o caso. Nesta occasião o orador ha de fazer, detalhadamente, a defesa dos seus principios, sustentando a indeclinavel necessidade da intervenção para normalisar a vida politica de uma unidade federativa, e que merece, assim, o nosso amor de brasileiros e a nossa dedicação de republicanos.

Era isto o que tinha a dizer, concluiu o deputado mineiro, em attenção aos seus collegas que subscreveram o parecer da commissão sobre o caso de Alagoas.

O Sr. Arnolpho Azevedo declarou que estava inteiramente de accordo com as judiciosas palavras e irretorquiveis considerações do Sr. Mello Franco.

O esperado voto do Sr. Caldas Lins não foi lido hoje. Sel-o-á, porém, por expressa deliberação da commissão, no expediente de amanhã, em plenario.

E, assim, poz termo a commissão de justiça á tarefa que lhe incumbia a respeito do caso de Alagoas.

Os jornaleiros da Central

O Sr. director da E. de F. Central do Brasil recebeu hoje, á tarde, uma commissão composta dos Srs. Diomedes Figueiredo de Moraes, Manoel Felix Nascimento e Joaquim José Rodrigues, que foi, em nome da directoria da "Caixa dos Jornaleiros da Central do Brasil", levar ao Dr. Arrojado Lisboa um officio de agradecimento, por ter S. S. concedido á caixa a faculdade de prestar fianças á Estrada, para os seus associados.

O officio da caixa ao director da Estrada é impresso em papel pergaminho e está guardado numa pasta de couro da Russia.

A livre importação do sal estrangeiro

O que nos diz um importador

A noticia de que o Senado approvara uma emenda da autoria do Sr. Victorino Monteiro permittindo a livre importação de sal destinado aos xarqueadores, foi objecto de reparos nos centros productores, que, com essa resolução, se sentem feridos nos seus interesses, tanto mais quanto a mercadoria estrangeira já gosava de certas vantagens.

A esse proposito falámos ao coronel José Pacheco de Aguiar, importador de sal.

—Os productores nacionaes, realmente, vão ser prejudicados com essa medida. A importação do sal de Cadiz tem a sua justificativa no facto do producto nacional não se prestar a varios misteres, como, por exemplo, nesse caso do xarque: não resiste muito tempo, de modo que a carne se putrefaz facilmente. Com o toucinho se verifica a mesma cousa, de modo que ha necessidade de se recorrer ao producto estrangeiro, porque não são pequenos os prejuizos que decorrem da applicação do nacional. Nós, os importadores, em nada soffreremos a providencia adoptada pelo Senado. Continuaremos a fazer a importação do sal, fornecendo-o aos xarqueadores e desse fornecimento fazemos a necessaria prova para os effeitos daquella medida.

Tal qual Romeu e Julieta

Foi uma scena a Romeu e Julieta. Noite de lua cheia. Elle, Rubens Vaz de Assis, cá de baixo, olhava a janella fechada da casa n. 136 da rua Boa Vista.

Ouviu-se um ruido e a janella abriu-se. Um cabeça surgiu. Devia ser della. Rubens, depois de sussurrar palavras ternas, escalou as paredes da casa. De longe parecia um gato. E, de um salto, sumiu-se lá onde apparecera a cabeça.

A janella fechou-se. Depois, passados dias, a policia tomou conhecimento do caso, enviando-o para o juiz. Hoje o Dr. Cesario Alvim absolveu Rubens, sob o fundamento de que não foram contra elle colhidos indicios de criminalidade.

O "Ferreirinha" morre repentinamente

José Ferreira, o "Ferreirinha" como era conhecido no local, entrou, á tarde, no botequim á rua dos Invalidos n. 146 e pediu, por favor, um café. Quando foram buscal-o, "Ferreirinha" caiu no chão, fallecendo antes dos soccorros da Assistencia, promptamente chamada.

COMMUNICADOS

Forum Criminal de São Paulo

O Dr. Matheus Chaves, juiz da 4ª Vara, pronunciou Manoel Mauricio da Rocha Sobrinho, Ceciliano Carneiro, Antonio Gomes Junior, Ulysses Guimarães e Deocleciano Ramalho, como incursos no art. 338 n. 5, combinado com o art. 18, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Esses accusados, illudindo a vigilancia da "PREVIDENCIA" e do "MONTEPIO DA FAMILIA", induziram-n'as a acceitar dous seguros de 30:000$, sobre a vida de Julio de Godoy, em Cruzeiro.

Acerca dos demais indiciados, o Dr. Matheus Chaves julgou improcedente a denuncia.

(Transcripto do "O Estado de São Paulo", de 19 de dezembro de 1915.)

Delphina Maria Ferreira

Manoel Pinto Ferreira, Dr. Antonio Ferreira de Bragança, senhora e filha, sinceramente reconhecidos, agradecem do fundo d'alma aos amigos e parentes que os acompanharam no doloroso e rude golpe que os feria com o passamento de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó DELPHINA MARIA FERREIRA, acompanhando-a á sua ultima morada e pedem a caridade de assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada depois de amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria. Por este acto de caridade, antecipam seus sinceros protestos da mais elevada gratidão.

Domingos Guedes de Moraes Lamego

Seu amigo, compadre e ex-socio João Vianna, profundamente reconhecido, agradece do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, e de novo lhes pede para assistir á missa do 7º dia que manda celebrar pelo descanso de sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, ás 8 e meia horas, e por esse acto de religião se confessa eternamente grato.

Themistocles Vieira Torres

Cicero Vieira Torres e coronel Alfredo Lopes Martins e sua familia (ausentes) convidam os parentes e amigos de THEMISTOCLES VIEIRA TORRES a acompanhar os seus restos mortaes amanhã, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do Hospital Evangelico, á rua do Bom Pastor, Fabrica das Chitas.

Lucilia Moreira de Carvalho

Julio Cesar Moreira de Carvalho, sua mulher, filhos, nóra e netos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremecida filha, irmã, cunhada e tia LUCILIA, cujo enterramento terá logar amanhã, 28 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 795, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Tenente-coronel José Innocencio de Miranda

A familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que, por alma do seu idolatrado chefe, manda celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, antecipando os seus agradecimentos.

JAYME DE MELLO

Joaquim Goulart de Mello e seus filhos convidam os parentes e amigos do finado JAYME DE MELLO, para assistirem á missa do 1º anniversario de sua morte, que, por sua alma, será resada amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Rita; confessando-se desde já penhoradissimos.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

57131	20:000$000
43672	2:000$000
1786	1:500$000

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 23-A extracção do plano n. 10 da loteria da Bahia:

11563	12:000$000
44678	1:000$000
29606	500$000

Premios de 250$000

31995 42020

Premios de 200$000

5733 8978 34245 55022

Premios de 100$000

1193 14411 24873 34720 42613 47353 58989

Premios de 50$000

5158 8836 10773 24466 39392 46221 47828 53180 55669 59341

Os numeros terminados em 3 têm 1$000

Os concessionarios, J. Pedreira & C.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

Numero	Premio
44563	16:000$000
45965	2:000$000
50260	2:000$000
46551	1:000$000
26901	1:000$000
24784	1:000$000

Premios de 500$000

16229 47421 53786 6845

Premios de 200$000

907	35874	639	35955	38357	1441
12540	1730	59950	17229	96007	39649
13938	37370	4407	20256	19775	46497

Premios de 100$000

45062	32820	3405	43261	37527	28041
45835	3051	50464	1384	6718	49218
14943	41641	4407	41666	58260	26985
50122	46915	51237	57457	19401	388
54664	36567	27948	586	46165	6455
744	338				

Os numeros terminados em 63 têm 4$000
Os numeros terminados em 3 têm 2$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	563	Leão
Moderno	744	Cavallo
Rio	338	Coelho
Salteado		Gallo

Para amanhã:

847

734

609

Um suicidio mysterioso

Um joven piloto vara a cabeça com uma bala

Foi um suicidio mysterioso...

Edgard Corrêa, joven, bem joven, residia á casa de seus paes á rua de S. José n. 49 e tinha carta de piloto.

Edgard vivia visivelmente acabrunhado nestes ultimos tempos.

A's 2 1|2 tomou Edgard o auto n. 1.771 e mandou que o "chauffeur" se dirigisse para a sua casa.

Ao enfrentar a sua residencia sacou do bolso uma pistola e varou os miolos com um tiro.

Fez-se o alarme.

Ao ser soccorrido o tresloucado rapaz agonisava. A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto e remetteu o cadaver do infeliz piloto para o necroterio.

O suicida deixou uma carta para a familia pedindo que não culpasse ninguem do seu suicidio. Era a sorte que lhe determinára este fim tragico.

"Ora sebo!"

O incendio da Avenida Rio Branco era um rebate falso

Eram 12 1|2 horas. Uma criada, da sacada do predio á avenida Rio Branco n. 15, gritava: — Incendio! Incendio!

Os commerciantes residentes em baixo e pelas immediações correram ao telephone e avisaram o Corpo de Bombeiros.

Em poucos minutos lá estava todo o material de incendio e tambem a policia do 20º districto.

As bombas são postas promptas ao ataque ao fogo e os bombeiros, subindo ao terceiro andar do predio, foram verificar o fogo.

Mas, oh! decepção.

O fogo não era fogo e sim um rolo grosso de fumo que se desprendia do chaminé e impellida pelo vento tomou conta de toda a casa.

Entra, então, em scena a policia.

O predio é occupado pela pensão Mineira, de Lauro de Sá. Os hospedes corriam, apavorados, com a fumaceira.

O commissario Costa vai á cosinha e mestre Cook disse que queimou sebo com coke e dahi o alarme de incendio...

Politica Fluminense

Na Barra do Pirahy

Sob a presidencia do Dr. Zotico Baptista, juiz de direito, tendo como secretario o capitão Ovidio Mello, tabellião do 2º officio, reuniu-se na Barra do Pirahy, no dia 24 do corrente, a junta apuradora das eleições para vereadores e juizes de paz, diplomando os seguintes candidatos: para vereadores: Dr. Antonio Moraes Barbosa, Dr. Oliveira Figueiredo, major Coelho Pinto, Joaquim Paiva, Mario Leal, Miguel Barroso, Nuno Vieira, Olivio Vieira, Dr. Alonso Rocha e Dr. José Maria, e para juizes de paz do 1º districto: Belmiro Gomes, José Jacyntho e Boaventura Rodrigues; do 2º districto, Antonio Nobrega, Mario Cunha e Ferreira Coelho; do 3º districto, Euclydes Bittencourt, Barros Sampaio e Moreira Guimarães; do 4º districto, coronel Torres Netto, Francisco Couto e João Pereira; do 5º districto, Manoel Vieira, José Barros e José Dias.

O partido chefiado pelos Drs. Oliveira Figueiredo e Moraes Barbosa teve diplomados oito vereadores e todos os juizes de paz dos cinco districtos, tendo o partido chefiado pelos Drs. Alvaro Rocha e José Maria apenas dous vereadores diplomados.

Entrou rebocado

Entrou hoje rebocado pelo vapor "Itapoan" o pontão "Itatiaya", da casa Lage Irmãos.

A exportação da Argentina para a Italia

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Segundo dados publicados pela respectiva repartição, durante o ultimo semestre a exportação da Republica Argentina para a Italia foi no valor de 182.218.039 francos e a importação desta ultima procedencia attingiu a importancia de 82.936.616 francos.

Politica do districto

A reunião de hontem em Campo Grande

Escrevem-nos:

"Houve hontem, em Campo Grande, grande reunião politica, promovida pelos elementos que apoiavam a direcção do fallecido senador Augusto de Vasconcellos, que ali gosava de grande prestigio.

A's 18 horas chegou áquella localidade o senador Sá Freire, que era esperado por cerca de 800 pessoas, formando-se enorme prestito que se encaminhou para o cinema á rua Coronel Agostinho, onde se realisou a reunião.

Pelo coronel José Casimiro, presidente do directorio local, representado por todos os seus membros, foi declarado o fim da reunião que consistia na attitude a ser assumida pelo eleitorado em face da morte do senador A. de Vasconcellos e dos acontecimentos que a ella se seguiram. O orador apresentou á assembléa o senador Sá Freire, que fôra convidado para presidir a reunião e o qual sabia desejar o eleitorado entregar a chefia politica de Campo Grande. Assumindo a presidencia, agradeceu o senador Sá Freire a escolha de sua pessoa para substituir a de seu inolvidavel amigo, senador A. de Vasconcellos, na direcção dos interesses politicos de tão importante eleitorado, o maior de todo o Districto Federal. Falaram diversos oradores, entre os quaes o tenente Nina Rosa e o Sr. Benjamin de Vasconcellos, affirmando todos plena solidariedade com a attitude assumida pelo senador Sá Freire no directorio central do Partido Republicano. Em seguida o Sr. Jesse Tavares, secretario "ad-hoc", procedeu á leitura da acta, que ficou approvada por unanimidade, firmando-a cerca de quatrocentos nomes.

Ao retirar-se, foi o senador Sá Freire enthusiasticamente acclamado, acompanhando-o até á estação grande massa de eleitores e populares."

O "Anna" inaugura amanhã novamente as suas viagens

O "Anna", o pequeno paquete que faz a linha entre Itajahy, Florianopolis, S. Francisco, Santos e o nosso porto, após ter passado por um grande concerto, devido a ter estado encalhado, inaugura amanhã as suas novas viagens.

O seu commandante, capitão Arthur Lopes Caiado, veiu a A NOITE convidal-a para um almoço que amanhã offerece a bordo.

A correspondencia brasileira do "Tubantia"

O Sr. ministro do Brasil na Hollanda communicou ao nosso chanceller, em telegramma de ante-hontem, que as autoridades inglezas já desembaraçaram a correspondencia retida no "Tubantia", a qual foi a 24 recebida naquelle paiz.

A FALADORA

Já entre nós circula a nova e interessante revista *A Faladora*.

Sob a direcção de Nicoláo Jardim, Raul Brandão, Aristides Marques, Floriano de Lemos e outros, com escolhida e variada collaboração, e artistica feitura, está destinada a vencer. A sua procura é a confirmação.

Natal dos doentes

Obedecendo aos seus sentimentos piedosos, os doutorandos Alcides Lintz, Paulo Calaza, Carlos Figueiredo, Jorge Caldas, Decio Parreiras, Joaquim Motta e Leopoldo Saboia, internos da 7ª enfermaria do hospital da Misericordia, conseguiram do seu chefe professor Miguel Couto e de seus assistentes Drs. Henrique Duque, Bastos Netto e Moreira da Fonseca, permissão para realisar uma modesta festa, que por sua simplicidade se tornou muito sympathica.

Nesse dia, como festas de Natal, os doentes receberam desses moços alguns regalos e provas de seu enternecimento por aquelles que soffrem e que se acham sob a sua guarda e desvelos.

Foi um acto de consolador encanto, de grande conforto e piedade por aquelles infelizes.

"UNIÃO POSTAL"

Com um numero rigorosamente bem feito commemorou esse interessante periodico a data do Natal.

Esse numero da *União Postal*, que temos á vista, contém um texto abundante, variado, selecto e ornado de boas gravuras.

As finanças de Minas

Refutações ao Sr. Antonio Carlos

A proposito das finanças de Minas e da carta que publicámos, do Sr. Dr. Antonio Carlos, recebemos mais as considerações que se seguem, por nos parecerem tambem dignas de ponderação:

"Já mostramos que, pela analyse dos proprios dados trazidos a publico pelo Sr. Antonio Carlos, a situação financeira de Minas Geraes não tem nada de tranquilisadora. Agora vamos ver que, em face dos compromissos reaes do Estado, ella é inquietante. Segundo as informações da carta do "leader" da Camara, a divida mineira é a seguinte:

Conversão de 1910, frs...	120.000.000
Emprestimo de 1911 (ás municipalidades), frs...	50.000.000
que, convertidos ao cambio do momento, segundo o ultimo relatorio do Dr. Arthur Bernardes, correspondem a..	101.016:460$000

da nossa moeda. Com a differença de cambio, a divida externa sobe a cerca de 120 mil contos de réis. Sommados aos 53.641 200$ da divida interna, proveniente da emissão de apolices, essa divida se eleva a pouco mais ou menos 172.000:000$, que exigem um juro correspondente a mais da terça parte da renda annual do Estado. Mas, infelizmente, não é só isso que pesa sobre o contribuinte mineiro. Ha ainda a divida fluctuante, que está longe do que lhe é attribuido na mensagem do Sr. Delfim Moreira. O presidente do Estado diz que essa divida se representa pelos seguintes dados:

Bens de ausentes..	174:895$496
Depositos de cauções.	1.024:739$573
Idem de fianças...	1.820:573$163
Emprestimos de orphãos. ..	2.916:924$666
Idem de c. economicas.. ..	6.472:926$187
	12.409:736$085

Segundo mensagem do Sr. Delfim Moreira, a renda do Estado, nos ultimos cinco annos, foi a seguinte:

Em 1910..	20.035:165$903
Em 1911..	23.771:702$196
Em 1912..	29.261:998$691
Em 1913..	31.487:395$733
Em 1914..	27.465:103$935

Ora, no anno em que a renda foi maior, 1913, o governo gastou tudo o que arrecadou e mais a importancia de 2.364:057$962.

Si fosse só isso, o nosso susto não seria muito grande. E' mais. E o que não está registado nos documentos officiaes é que dá á divida fluctuante do Estado proporções alarmantes. Assim é que, segundo informações segurissimas de que dispomos, o governo tomou aos bancos emprestimos que se elevam a 23 mil contos de réis, que, com os 12 mil consignados na mensagem, fazem a divida fluctuante subir a 35 mil contos de réis.

Mas não é tudo. Isso é apenas o que se sabe, o que está apurado. Ha muito mais. Para se ter uma idéa exacta dos compromissos que pesam sobre o Thesouro mineiro, basta recordar que o coronel Bueno Brandão, que, no governo do Estado, foi um bom discipulo do marechal Hermes, gastou, nos quatro annos de sua administração, perto de quarenta mil contos fóra das autorisações legislativas.

O "leader" da Camara, sempre risonho, acha que isso não é motivo para apprehensões nem para enfileirar Minas entre os Estados de finanças avariadas. Pois que lhe faça bom proveito e que lhe conserve o figado no admiravel estado em que se acha. Cá por nós, preferimos acompanhar os sustos do Sr. Delfim Moreira, que, na sua mensagem, tem a franqueza de dizer o seguinte: "Na ordem financeira se reflectem os phenomenos da vida economica do Estado. A repercussão é immediata e natural, porque todo o nosso edificio financeiro repousa sobre a producção e della haure os seus elementos de vida.

Não póde, portanto, ser lisongeiro o aspecto da situação financeira do exercicio de 1914.

Além das multiplas, diversas e onerosas operações realisadas no periodo, dos compromissos e responsabilidades anteriormente assumidas e legadas ao exercicio e que se liquidaram durante elle, foi grande a depressão na vida economica do Estado, reflectindo-se fortemente na arrecadação dos tributos.

....

O "deficit" orçamentario (S. Ex. refere-se ao exercicio de 1914) fixou-se em....... 1.588:596$065, tal é a differença entre o orçamento da receita — 29.053:700$000 e a sua final verificação — 27.465:103$935, comprehendidas a renda ordinaria e a extraordinaria.

Concorreu para o augmento da receita, é certo, a alienação de proprios e valores, conforme a classificação do n. 10, letra n, paragrapho 2º, do artigo 1º da lei do orçamento, pela venda de apolices do seu patrimonio no total de 3.249:512$000, que, deduzida dos numeros da receita arrecadada, reduzem-n'a a 24.215:591$935. *Este ultimo total é o que deve ser considerado como renda propria do exercicio, proveniente da arrecadação ordinaria.* Comparado esse algarismo com o constante da previsão orçamentaria, verifica-se o "deficit" de .... 4.838:108$065, na receita do exercicio."

E' bom não esquecer que o augmento de renda em mais de um exercicio não veiu da sua fonte natural — o imposto directo sobre o contribuinte. Com a encampação da Estrada de Ferro Bahia e Minas, o Estado recebeu 12 mil contos a que deu um destino extra-orçamentario e desconhecido. Além disso, o governo vendeu apolices e o dinheiro com essa venda apurado figura como renda orçamentaria. Isso significa que a arrecadação verdadeira de Minas está bem longe daquella que se alinha nos documentos do governo Bueno Brandão.

Ora, si essa é a situação e si o mesmo governo sempre excedeu nos seus gastos as rendas ordinarias e as extraordinarias, ninguem se animará a acompanhar o Sr. Antonio ao delirante enthusiasmo com que defende a gestão financeira dos governos de Minas. Mas nem tudo ainda está dito. Minas tem tambem a responsabilidade da garantia de juros de 6 o|o, ouro, á Estrada de Ferro de Paracatú. Tem mais a responsabilidade dos prejuizos decorrentes do desastre das cooperativas, prejuizos que não ficam nos quatro mil contos confessados nas mensagens e relatorios do Estado, mas sobem a cerca de oito mil contos, com a responsabilidade tomada no Banco de Credito Real, como em tempo se verá.

Assim, os compromissos do Estado se representam por 172 mil contos das dividas externa e interna, fundadas, mais 35 mil da divida fluctuante, mais 8 mil contos do desastre da cooperativa mineira, mais não sabemos quanto da garantia de juros á Paracatú, mais os excessos do governo Bueno Brandão, que se conhecerão a seu tempo, como a seu tempo estão apparecendo os excessos do governo Hermes.

O Sr. Antonio Carlos, politico habil e advogado cheio de ronha, pedirá a prova de tudo isso. Nós não lh'a daremos toda, immediatamente. Só teremos o prazer de satisfazer em parte a sua aguda curiosidade de causidico. O resto virá depois. A nossa affirmação vae causar ao publico o mesmo espanto que a denuncia do deputado Homero Baptista, quando, ha dous annos, disse, na commissão de finanças da Camara, que o governo passado gastára mais de duzentos mil contos fóra das autorisações legislativas. Muita gente não quiz acreditar nessas palavras, apesar do grande respeito que tinha pelo caracter austero do ex-deputado rio-grandense. Mas o tempo veiu provar que o actual director do Banco do Brasil tinha grandemente razão.

O governo Hermes não gastou apenas os duzentos e tantos mil contos denunciados pelo Sr. Homero: gastou mais do dobro dessa importancia, criminosamente. Mas só o tempo veiu mostrar esse absurdo, com o que se foi apurando pouco a pouco. O mesmo se dará em Minas.

Apparentemente, para quem vê as cousas por alto, Minas só deve a importancia de 170 milhões de francos dos dous emprestimos externos, mais o emprestimo interno de 53 mil contos das apolices, mais 12 mil contos da divida fluctuante, cuja discriminação fizemos em outro logar.

Mas, na realidade, os compromissos financeiros do Estado se cifram nessas importancias confessadas pelo Sr. Antonio Carlos e nas outras que enumerámos, cifras que excedem de muito a duzentos mil contos de réis.

Isso dá muito mais a medida da triste situação financeira do Estado do que o doce optimismo do Sr. Antonio Carlos, que não quer comprehender que, entre os oculos de Schopenhauer, que viram tudo preto e os oculos do Dr. Pangloss, que enxergavam tudo cor de rosa, ha uma tonalidade neutra que se representa pelo "pince-nez" reluzente dos Srs. Delfim Moreira e Arthur Bernardes e pelos nossos olhos moços, sem vidros e sem cataractas.

Morreram dous de congestão e um feriu-se

A policia do 2º districto teve hoje de manhã de registar duas mortes por congestão e um ferimento por descuido.

A primeira morte se deu de madrugada á ladeira do Valongo n. 17. Ahi residia Eliodoro José dos Santos, brasileiro e foguista. Foi acommettido de uma congestão cerebral e morreu sem assistencia medica.

A segunda morte deu-se em um W. C. do cáes do porto. Joaquim Gomes, empregado na amarração de navios, almoçara bem e bebera grande quantidade de vinho verde. A's 11 horas sentiu-se incommodado e ao chegar ao W. C. morreu quasi instantaneamente.

O terceiro facto passou-se no albergue do cáes do porto. Benedicto dos Santos, de cor preta, carregador, morador á rua Princeza, em Nictheroy, caiu e recebeu uma ferida contusa na região frontal.

Os dous mortos foram para o necroterio e o ferido, depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Vencimentos em atraso na Central

Os empregados jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, que trabalham no interior, de Juiz de Fóra para cima, estão ha tres mezes sem receber os seus minguados salarios.

Queixam-se-nos esses pobres homens de que a directoria da Central só se preoccupa em trazer em dia o pagamento do pessoal titulado e do movimento, deixando a braços com as maiores necessidades justamente os mais humildes, os que nem credito têm para comprar generos alimenticios.

Certamente o Sr. Dr. Arrojado Lisboa concordará em que isso é uma injustiça e providenciará para que lhe seja dado prompto remedio.

Papagaio

Desappareceu um, bastante falador e de muita estimação. Quem o levar á rua das Palmeiras n. 29, Botafogo, será generosamente gratificado.

Os jornaleiros da Central

O Dr. director da Central deferiu, hoje, o pedido feito pelos jornaleiros da 4ª divisão, afim de que sejam os mesmos pagos dos extraordinarios a que fizeram jús, no prazo de 27 de fevereiro a 20 de março de 1913.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas-festas dos Srs.: J. A. Rodrigues & C., Dr. Maximiliano Machado, da Bahia; Centro Civico Sete de Setembro, Gonçalves Zenha & C., Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Torquato & C., amanuenses da 3ª região militar; Oliveira Chaves; Sociedade União dos Foguistas; general Thaumaturgo de Azevedo; Adolpho Vasconcellos; cav. Luiz Sciutto; Marcolino Babo; João de Carvalho; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; Enéas Marini; José Violante e familia; officiaes inferiores do 1º batalhão de artilharia de posição; padre Antonio Dalla Via, director do Collegio Salesiano Santa Rosa; Domingos Joaquim da Silva & C.; Brandão Alves & C.; Antonio Rodrigues Neves, do "Bar S. Francisco"; J. Santos & C.; Alfredo Lopes, Thilotheo Ralszt, cirurgião-dentista; Lopes Sá & C.; Martinho Lopes de Almeida, de S. Paulo; Americo Penna, redactor-proprietario da "Folha Nova", de Sylvestre Ferraz; Antonio Rodrigues Neves e familia; Companhia Usina de Productos Chimicos; M. Costa; Borlido Maia & C.; Casas Pernambucanas; J. Rainho & C.; J. Fereira (o Rapido); Isaltino Zacharias; Gustav Stal; Fonseca Moreira; José Esteves Garcia e Casa Pratt.

—Do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebemos o seguinte telegramma:

"Votos de boas festas do confrade e admirador, Aurelino Leal, chefe de policia."

—Recebemos tambem votos de boas-festas da Irmã Paula e D. Stella Pradel.

As conferencias da Bibliotheca Nacional

Encerrou-se hontem a série official das conferencias da Bibliotheca Nacional, promovidas pelo director desse estabelecimento.

Occupou a tribuna o Sr. Reis Carvalho, que dissertou sobre o thema: "A mulher na literatura brasileira".

O conferencista tratou da mulher, não como autora de obras literarias, mas como personagem de ficção, como heroina de poesias e romances.

Dizendo dessas creações, destacou doze figuras, como os typos maximos da ficção poetica e romanesca: Lindoya, Paraguassú, Moema, Iracema, Maria, Isaura, Marilia, Cecilia, A moreninha, Innocencia, Diva e Senhora.

Uma navalhada

Entre padrasto e enteado

Em uma casa de commodos da rua da Constituição n. 47 houve hoje pela manhã uma discussão entre um enteado e o respectivo padrasto.

Paulino Barbosa, o enteado, não se conformando com os máos tratos dados á sua progenitora, resolveu hoje pela manhã tomar satisfação a José dos Reis, seu padrasto. Como não chegassem a um accordo, pois Paulino propunha o afastamento de José, o primeiro sacou de uma navalha, produzindo um ferimento no nariz do segundo.

A policia do 4º districto, comparecendo ao local, prendeu o aggressor em flagrante, autoando-o. José, com o nariz a escorrer sangue, foi soccorrido pela Assistencia.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia

Realisa-se hoje a ultima sessão ordinaria deste anno da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, por occasião da qual será feita a eleição da directoria para o anno de 1916.

Estão inscriptos para falar os Drs. Sylvio Rego, Pedro da Cunha, Eduardo Meirelles e Moncorvo Filho, que deverão apresentar interessantes communicações.

Em Belfort não ha policiamento

Vindo do logar denominado Belfort, em Maxambomba, esteve hoje nesta redacção o professor Raul Alvares de Abreu, que veiu se queixar contra a falta de policiamento daquelle logar, impossibilitando assim as familias de viverem tranquillas.

O typho na Fabrica das Chitas

Consequencias de economias de palitos

O moradores da rua Santa Sophia, uma ruasinha nova ali na Fabrica das Chitas, ha pouco tempo aberta, vinham reclamando da Prefeitura providencias para que ella fosse calçada, pois sabiam que na época das chuvas ella se tornaria intransitavel.

Vieram as primeiras chuvas, e os moradores, alarmados com os lagos formados na rua e que ali ficavam dias seguidos a sustentar nuvens de mosquitos, voltaram a reclamar da Prefeitura, allegando, com razão, que a despesa a fazer com o calçamento era muito pequena, pois a rua mede apenas cem metros. A Prefeitura conservou-se surda.

Agora appareceu ali uma epidemia de typho. Na quinta-feira deu-se o primeiro caso fatal; no sabbado, o segundo tambem fatal. Os moradores agora, verdadeiramente alarmados, vieram a A NOITE narrar o caso e pedir que para elle seja chamada a attenção do Sr. prefeito e da Saude Publica.

Ainda outro imprudente

Feriu-se com a propria arma

Esta manhã, Romualdo de Cantos, manobreiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 31 annos de edade, solteiro, residente na estação de Del Castillo, linha auxiliar, experimentando um revólver, systema antigo, este casualmente, disparou, indo o projectil feril-o na coxa esquerda, fazendo um grande rombo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

Drs. Antonio Pacheco e Raul Pacheco

Participam aos seus clientes que mudaram o seu consultorio para a rua do Ouvidor n. 173 (esq. de Uruguayana), dando consultas de 1 ás 3 e 3 ás 5.

QUEM PERDEU?

O Sr. Manoel Gonçalves encontrou na rua uma caderneta do Banco Hypothecario, que se acha em nossa redacção á disposição de quem a perdeu.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 455 rezes, 63 porcos, 35 carneiros e 26 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 4 p.; Durish & C., 4 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 30 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 44 r. e 3 v.; Lima Tavares & C., 47 r., 8 p. e 1 v.; Francisco V. Goulart, 31 r., 16 p. e 3 v.; C. Sul Mineira, 26 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; Pimenta & Villela, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 75 r., 23 p. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 18 r. e 10 v.; Peixoto & Castro, 25 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 27 r.; Santos Fontes & C., 5 p. e 12 c.; Christiano J. de Lemos, 15 r., e Augusto M. da Motta, 23 c.

Stock: Candido E. de Mello, 258 r.; Durish & C., 24; Alexandre V. Sobrinho, 54; A. Mendes & C., 110; Lima Tavares & C., 227; Francisco V. Goulart, 191; C. Sul Mineira, 62; C. Oeste de Minas, 186; C. dos Retalhistas, 88; Pimenta & Villela, 193; Portinho & C., 160; Oliveira Irmãos & C., 752; João da Rocha Ferreira & C., 24, e Christiano J. de Lemos, 242. Total, 2.670.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 428 1|4 r., 51 p., 34 c. e 25 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $560 a $600; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 1 rez, 12 porcos, 1 carneiro e 3 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Resam-se amanhã as seguintes missas:

D. Carlota Romeiro as 9, na matriz da Lagôa; Francisco Gonçalves Guimarães, ás 9 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Tavares Pimentel, ás 8 1|2, na mesma; D. Edith Quadros, ás 9, na mesma; D. Maria Augusta M. de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; José da Graça Fernandes, ás 9, na mesma; pharmaceutico Antonio Afro de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; D. Clara de Barros Souza e Mello, ás 9, na matriz de Inhauma; S. M. a imperatriz D. Thereza Christina, ás 10, na egreja da Misericordia, e ás 9, na matriz de Petropolis; D. Maria Augusta de Sá Rocha, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria da Costa, ás 9 1|2, na mesma; tenente-coronel José Innocencio de Miranda, ás 9, e meia, na Cruz dos Militares; D. Marcolina Mendes Trindade, ás 9, na matriz do Sacramento; João Sobrinho, ás 9 1|2, na matriz de São José; Eduardo Tujague, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Maria José do Amaral, ás 9, na mesma; José Corrêa Lima, ás 9, na matriz de Engenho Novo; Adolpho Manoel Ribeiro de Freitas, ás 9, na mesma; Lourenço José Ribeiro Torres, ás 9, na egreja do Rosario; D. Anna Joaquim Sampaio, ás 9, na mesma; D. Virginia do Carmo Martins, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; Vital Joaquim de Oliveira, ás 9, na capella de São José, á rua Jardim Botanico; D. Anna Cardoso Moreira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Thereza Pinto de Barros, ás 9, na capella de N. S. da Saude; D. Julia de Almeida, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Jesuina do Amor Divino, Asylo S. Luiz; Luiz, filho do Dr. Isaac Vernet, rua Barão do Amazonas n. 51; Delfina Ferreira Pinto, rua Nova America n. 27; Antenor, filho de Ceciliano Manoel Pinheiro, travessa da Alegria n. 18; Lucinda, filha de Manoel Amorim, rua da Gambôa n. 27; Laura Soares de Oliveira, rua Bella de São João n. 369; Luiz Fernandes, rua D. Florinda n. 2; João, filho de Francisco José Teixeira, rua General Gurjão n. 55; Maria Pimentel, rua General Pedra n. 152; Adalberto, filho de Paulo Pereira Macedo, rua Petrocochino n. 57; Antonio, filho de Caetano Battoni, rua Major Avila n. 136; Gioconda, filha de Nicoláo Serruoti, rua Visconde de Itauna n. 43, casa 1; José Ferreira Leite, travessa da Vista Alegre n. 19; Mario de Barros Lima, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 102.

No cemiterio de São João Baptista: José Raymundo Cardoso, Hospital Nacional de Alienados; Jesuina, filha de Josué Eiras do Couto, rua da Passagem n. 103; Edgard Corrêa da Silva, necroterio da policia; Alcindo, filho de Eduardo Zucalle, rua Henrique n. 11; Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, rua da Real Grandeza n. 12; Astolpho Antonio Leite Ribeiro Guimarães, necroterio da policia; Antonio Neves Bezerra, hospital da Brigada Policial.

No cemiterio da Penitencia: Alfredo do Carmo Oliveira, hospital da Penitencia.

No cemiterio de São Francisco de Paula: João Pinheiro Cassão, rua das Laranjeiras n. 56.

No cemiterio do Carmo: Eduardo Pinto Leite Campos Junior, Hospital do Carmo.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Juvelina Gomes Novaes, ás 9 horas, rua Conselheiro Zacharias n. 86; Salim Assad Haddad, ás 14, hospital da Santa Casa; e Francisco Martins Figueiredo, ás 9, rua Dr. Lopes da Cruz n. 48.

No cemiterio de São João Baptista: Maria, filha de Zulmira Maria da Conceição, ás 17, rua Voluntarios da Patria n. 34, e Gloria, filha de Francisco Xavier Lopes, ás 10, rua Pedro Americo n. 203.

— Foi hoje sepultado em carneiro do cemiterio de São João Baptista o Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, decano dos auditores de guerra.

O finado era irmão do Dr. Celso de Souza, advogado nesta capital, ex-deputado pelo Estado de Pernambuco. Ao enterro do Dr. Braz de Souza, que saiu da rua da Real Grandeza n. 12, compareceram innumeras pessoas de suas relações.

A venda de bilhetes falsos de loteria nas plataformas da Central

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes pediu, por intermedio da "Fiscalisação das Loterias", á Central do Brasil o auxilio necessario para que os seus fiscaes possam fazer a apprehensão de bilhetes de loterias clandestinas nas estações da Estrada.

Esse pedido é firmado na autorisação do Ministerio da Fazenda que, por despacho de 17 de fevereiro do anno passado, concedeu á Companhia a creação de um corpo de fiscaes, cujos nomes estão registados na "Fiscalisação" e na policia central, para o fim especial de fazer apprehensão de bilhetes, cuja venda no Districto Federal é por lei prohibida.

Motivou essa solicitação á Central do Brasil o grande numero de vendedores ambulantes em todas as plataformas da Estrada.

A directoria da Central, attendendo ao justo pedido, mandou providenciar a respeito.

A aduana de Recife é uma fonte de roubalheiras?

Denuncias que merecem ser apuradas

O Sr. ministro da Fazenda precisa meditar um pouco sobre os factos narrados na carta que, a seguir, inserimos. Não é a primeira que, com relação aos escandalos occorridos na Alfandega do Recife, publicamos...E, não só a de hoje como as outras, nada mais são do que relato das innominaveis roubalheiras de que aquella alfandega se tornou, ultimamente, fóco, como, aliás, se verifica por telegrammas que constantemente alludem a taes factos.

A pessôa que subscreve estas informações conhece perfeitamente todas as patifarias e, assim, não seria demais que o Sr. ministro procurasse ouvil-a, agindo energicamente, depois de apuradas as suas informações, contra os ladrões do fisco. A indifferença deante desses escandalos é que não é razoavel.

"Illustres Srs. redactores da A NOITE — Saudações — Agradeço-lhes penhorado o acolhimento que deram, nas columnas de seu valente jornal, á minha carta sobre as grandes roubalheiras da Alfandega de Recife. Podeis ficar descansados que não vos mandei dizer mentiras. Ha factos incriveis na Alfandega de Recife. Ha na Alfandega de Recife uns despachantes que têm em "nome" uns ajudantes que são appellidados de "Quatis". A occupação destes mesmos é a de fazer as excursões nos armazens onde foram "desovadas" as caixas de rendas de seda ou fitas de seda. Ha na Alfandega de Recife ajudantes de fieis que têm propriedades! O armazem de bagagem é uma mina: o contrabando é feito de commum accôrdo até com serventes: quando o conferente verifica a mala A e manda dar saida, os serventes já sabem e dão saida á mala B, que é logo carregada pela turma, que, em logar de ser do "Pega-Boi" como a do tenente Limoeiro, é do "Pega-Molle". A tal mala A é conferida tantas vezes quantas malas "molles" têm para sair. Quando os "Quatis" não podem carregar tudo que foi retirado dos volumes "desovados", é isto feito na limpeza do armazem. O servente encarregado da limpeza colloca a moamba em um sacco e colloca-a no meio do capim e quando passa na porta de saida tem liberdade de sair porque é "papel" e "capim" das caixas que foram conferidas; mas, na porta sempre está um carroceiro, que é o pretendente áquelle chisco e que pede ao servente e elle o entrega: é o encarregado de receber o "molle".

No Recife ha casas installadas só para receber contrabando. Ha pouco tempo um particular vendo sair um contrabando da Alfandega acompanhou a carroça, atravessou-se na frente do carroceiro, dizendo: Vá dizer que eu empatei a passagem e que só deixarei seguir si me derem cinco contos de réis. Veiu o despachante e entrou em accôrdo e o apprehensor recebeu tres contos de réis.

Ha ainda em Recife uma quadrilha de "gringos" que opera nas Alfandegas de Recife e Bahia. Em Recife existem casas que vendem sedas, rendas de seda, fitas e leques sem nunca importarem taes mercadorias. A's vezes, os contrabandos são apprehendidos já nas casas dos donos, mas não passam de uma pantomima muito bem feita, como aconteceu com os do Prato Chinez, na rua do Barão da Victoria; o da Pensão Sul Americana e um outro na rua Marquez de Olinda.

Na Alfandega de Recife o numero de funccionarios serios e honrados é diminutissimo. Ha empregados na Alfandega de Recife que entraram para ella como a mãe de São Pedro e hoje são socios de casas commerciaes e proprietarios. O Sr. Pinto da Fonseca, o coronel Herminio Fraga e outros que o digam. Mas, Srs. redactores, os inspectores que para lá vão não acabam e nem acabarão com estas vergonheiras, porque chegam, recebem almoços e jantares, anneis de brilhantes e retratos, provenientes de sua passividade deante dos roubos.

Appellae, Srs. redactores, para o Sr. ministro da Fazenda, em bem dos cofres da nação.

Esta já vae longa. Na seguinte tratarei dos taes inqueritos mandados abrir para apurar alguma ladroeira, dos telephones de signaes e das ameaças e dos pedidos á maçonaria para interceder junto ao governo.

Certo de que serei com a gratidão do vosso humilde admirador e criado obrigado. — *Vanoe. Grande* (conhecido por Manoel Cabeclo), ex-servente da Alfandega de Recife, morador em D. Clara."

As eleições de Friburgo

Pede-nos o nosso companheiro de trabalho Dr. Mozart Lago, a publicação das seguintes linhas:

"A "Cidade de Friburgo", jornal que se edita no meu municipio sob a responsabilidade de um menino de 17 annos, não disse a verdade no telegramma que remetteu á A NOITE, no dia 19. E' certo que as eleições em Friburgo correram calmas e que o meu distincto collega Dr. Sylvio Rangel levou os seus amigos á votarem contra o Officio, o despeito de estarem funccionando todas as mesas eleitoraes.

E' falso, porém, falsissimo, que "o partido do capitão Alberto Braune haja votado na chapa do Dr. Rangel.

Fui testemunha ocular do pleito friburguense, e para repetir a independencia da A NOITE em assumptos politicos, abstenho-me até de dizer, por isso que tenho interesse nas eleições de Friburgo, qual o partido victorioso nas urnas."

Declaração

A Standard Oil Company of Brazil declara que, tendo sido cancellada no dia 1º de setembro de 1915 a procuração que esta companhia conferiu ao Sr. C. F. Wellenkamp, e tendo este senhor se exonerado no dia 10 do corrente mez e anno, cessam por estas razões todas e quaesquer connexões que elle tinha com a mesma companhia.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1915.

(Assignado) A. E. Woltman, gerente geral.

Da platéa

Não nos enganavamos quando, ao applaudirmos a idéa da fundação de uma nova sociedade protectora dos artistas, descremos dos seus intuitos e effeitos. Não fosse temer ser tomados por impertinentes, teriamos naquella occasião declarado o motivo por que não acreditavamos na sinceridade dos seus fundadores. Embora tivessemos argumentos para justificar os nossos presentimentos, a idéa estava tão bem imposta e defendida e já havia conquistado tantos adeptos, que de melhor aviso achámos em ta situação o silencio. Mas, dir-nos-ão, a Federação das Classes Theatraes, embora ainda sem estatutos, porém, com algumas sessões de discurseira partidaria e cheia de odios e vinganças, está viva. Certamente. Pois mais intelligente elemento de negocio não poderiam encontrar os seus autores. Já não estão evidentes os effeitos dessa sociedade "protectora dos artistas"? Uma companhia já se desfez ha dias, porque a sua "étoile-danseuse", á ultima hora, se despediu, prejudicando emprezario, artistas, coristas, etc.

Trás-ante-hontem o publico foi logrado, por outra "estrella", ao mesmo tempo que outros emprezarios, artistas, coristas, etc., soffriam prejuizos. Foi no mesmo theatro que aconteceu, novamente, com uma differença de dias, apenas, identico facto do desapparecimento de uma "estrella". E não é tudo. A Federação das Classes Theatraes está prestando excellentes serviços aos nossos artistas: desemprega-os dum ponto para aproveital-os noutro. Não lança mão dos que vivem sem trabalho, mas a culpa é unicamente destes, que não possuem collegas amigos que resaltem esse ponto aos seus bemfeitores d'agora. E, emquanto isso, o nosso theatro progride a olhos vistos, mercê do impulso que lhe deu a novel instituição...

NOTICIAS

Uma companhia dramatica no Republica

Com os melhores elementos no genero, actualmente, nesta capital, acha-se organisada uma companhia dramatica nacional, que irá trbalhar no theatro Republica. Essa "troupe" estreará no dia 31 do corrente com o drama em cinco actos e dez quadros, "Mulher terrivel", de Marot. Os espectaculos serão a preços populares.

A primeira de amanhã no S. José

A empresa do S. José annuncia para amanhã a primeira representação da revista em dous actos e seis quadros, "Casa da sogra", musicada pelo maestro Luz Junior. O compadre, Braz Bocó da Purificação, está a cargo do actor Alvaro Fonseca. A peça vae á scena com uma cuidadosa montagem e intelligentemente ensaiada.

O novo cartaz do Trianon

A companhia Christiano de Souza representa hoje, em "premiére", a comedia allemã, em tres actos, "Doidos com juizo", de C. Lauff, traducção de Freitas Branco. Os papeis principaes estão a cargo dos artistas Augusto Campos, Carlos Abreu, Augusto Annibal, Herminia e Adelaide, Elisa Campos, etc.

—A companhia Esperanza Iris; que dá nesta semana seus ultimos espectaculos aqui, representa hoje a "Eva".

—Está annunciada para o dia 8 do mez vindouro a reapparição da companhia de operetas e revistas do Apollo, no Recreio.

—Hoje representa-se no S. José a burleta "Choro na zona".

—Vae ser representada em breve, no Apollo, a opereta "Bombas e castanholas", para estrea dos artistas Maria Benavente e Raphael Parra.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Eva"; S. José, "Choro na zona"; Apollo, "Tres mulheres para um marido"; Trianon, "Doidos com juizo".

Cautela, Srs. negociantes!

Um individuo, dizendo-se ex-empregado da "A Favorita", dirigiu-se ha dias á Casa Souza, de moveis, á rua Senador Dantas, ali conversando com o respectivo proprietario sobre uma pretendida compra, por este, de todos os moveis do Dr. Osorio de Almeida.

Entendidas as cousas, o dito commissionado do Sr. 2º delegado auxiliar, licenciou-se do negociante Sr. Pedro A. Souza, indo até aos fundos do deposito. Ahi, como outra cousa não teve que "bater", se contentou em surripiar o cabo de prata de um guarda-chuva.

O proprietario da Casa Souza, desconfiando da saida esquerda do referido individuo, foi, por sua vez, aos fundos de sua casa, onde encontrou quebrado o seu guarda-chuva.

Quanto ás negociações referentes á venda pelo Dr. Osorio de Almeida de seus moveis, o Sr. Pedro A. Souza verificou serem ellas falsas, falando a respeito com aquella autoridade, a quem, aproveitando a occasião, communicou o roubo de que fôra victima.

Cautela, Srs. negociantes!

De Minas Geraes

Do correspondente d'A NOITE em Bello Horizonte

O SURTO DE BELLO HORIZONTE

Algarismos berrantes

Cremos não haver mais ninguem que ignore o facto de Bello Horizonte ser uma cidade de, apenas, 17 para 18 annos...

Ora, o crescimento desta *urbs capital, tem* sido insophismavelmente assombroso, o que se procura explicar com a circumstancia de seu plano geral estar todo delineado para uma população minima de 300.000 almas.

Até certa época, dizia-se que Bello Horizonte era apenas uma cidade de officialismo, burocratica, sem outros elementos de vida differentes daquelles promanados dos cofres publicos. Era razoavel que assim acontecesse. Mais tarde, porém, a cidade começou a accentuar manifestações claras de liberação economica, a despeito do governo do Estado ter deixado em inicio a execução das obras dos seus serviços de aguas, esgotos e calçamento, insufficientes para uma população de 25.000 almas, quando a *urbs* deve possuir hoje, no minimo, umas 45.000...

De facto, installaram-se aqui diversas industrias, montaram-se grandes estabelecimentos, o commercio intensificou-se, a lavoura desenvolveu-se apreciavelmente no municipio pela valorisação das terras.

O municipio possue estabelecimentos como a Fabrica de Chitas (tambem com fiação e tecelagem); Fabrica de Fiação e Tecelagem de Marzagão; Fabrica de Tecelagem da Minas Fabril; os grandes estabelecimentos do Sr. Paulo Simoni (fabricação de cerveja, licores, gozozas, xaropes e massas alimenticias; beneficiamento de fumo, moinhos diversos); a Cervejaria Rhenania, com fabrica de gelo; a fundição e officina mecanica de Purri; a Stearica Mineira; uma infinidade de pequenas fabricas de cerveja, gazosas e xaropes; fabricas de manteiga; fabricas de moveis, vassouras; cortumes; fabrica de acido sulphurico, de drogas varias; serrarias e grandes apparelhações de madeiras, etc.

Em um anno, em 1914, o municipio exportou cerca de 300 contos de réis só em cebolas. A criação bovina, nos arredores, dá para o fornecimento de leite da *urbs* e uma parte da fabricação de manteiga, além de entrar com o maior contingente de rezes no matadouro da Prefeitura.

Bello Horizonte tem grandes relações commerciaes, principalmente com as praças do Rio, de S. Paulo, com a zona do oéste, da corda do Espinhaço do valle do Rio das Velhas.

Ainda ultimamente, com a decisão tomada de ser promovida a installação da agencia do Banco do Brasil em Bello Horizonte, procuramos ouvir sobre os meritos economicos da praça de Bello Horizonte. o commendador Avelino Fernandes, antigo commerciante, capitalista e uma das firmas melhor abonadas da capital mineira.

Esse cavalheiro nos forneceu informações enthusiasticas sobre o surto economico de Bello Horizonte, embasadas todas em dados positivos, factos e numeros berrantes, entre os quaes os seguintes:

Renda federal e estadual das collectorias de Bello Horizonte e Juiz de Fóra (é sabido que Juiz de Fóra é a segunda cidade do Estado) de 1907 a 1914:

BELLO HORIZONTE

1907	Renda..................	90:110$445
1908	"	87:663$897
1909	"	110:315$830
1910	"	179:479$131
1911	"	220:333$834
1912	"	301:090$431
1913	"	341:277$597
1914	"	404:639$607
	Renda estadual	
1907	Renda..................	175:903$860
1908	"	204:429$120
1909	"	234:658$159
1910	"	243:473$551
1911	"	311:479$086
1912	"	398:539$424
1913	"	540:037$021
1914	"	509:292$446

JUIZ DE FORA

1907	Renda..................	226:468$410
1908	"	210:260$067
1909	"	263:834$206
1910	"	303:436$527
1911	"	401:530$525
1912	"	405:254$700
1913	"	472:587$658
1914	"	473:745$193
	Renda estadual	
1907	Renda..................	311:608$374
1908	"	267:360$218
1909	"	241:427$355
1910	"	285:441$012
1911	"	402:090$406
1912	"	373:640$500
1913	"	448:473$638
1914	"	348:058$763

O imposto de industrias e profissões em Juiz de Fóra, no anno de 1914 rendeu....	89:866$369
No mesmo anno em Bello Horizonte rendeu............	104:707$630
No primeiro semestre do corrente anno em Juiz de Fóra	48:591$138
Em Bello Horizonte..........	47:558$225

Juiz de Fóra tem 59 annos feitos e Bello Horizonte só tem 18, o que vem demostrar-nos de um modo irrefutavel que Bello Horizonte já é a primeira praça bancaria de Minas, e, quando não seja desde já commercial, o será em pouco tempo.

O progresso de Bello Horizonte é muito rapido.

O valor predial tem sido o seguinte:

1906..............................	966:911$160
1907..............................	1.055:300$052
1908..............................	967:271$701
1909..............................	1.074:466$570
1910..............................	1.165:270$370
1911..............................	1.536:796$200
1912..............................	2.134:708$500
1913..............................	2.465:586$900

O progresso da cidade faz-se sentir em todas as repartições; no proprio Correio a venda de sellos mensal era de quatro contos e em 1914 elevou-se a 16 contos de réis!...

Como praça bancaria Bello Horizonte é a primeira do Estado, sem contestação possivel, com transacções diarias estimadas em cerca de 500 contos de réis.

Basta dizer-se que a agencia do Banco do Credito Real, a despeito de funccionar em condições precarias por falta de comprehensão da matriz, já realizou na capital mineira lucros liquidos superiores a 1.300 contos de réis.

Só a carteira de desconto e letras do Banco Hypothecario e Agricola, no pouco tempo de funccionamento dessa casa de credito, já teve uma movimentação superior a 80.000 contos de réis!...

Os males inesperados

Os leitores da A NOITE já sabem que em Minas se espera, para abril proximo, uma enorme colheita de arroz. Pois bem. Surge de subito e inesperadamente, em uma das zonas onde aquelle cereal é copiosamente cultivado, uma horrivel praga que está destruindo innumeros arrozaes...

O presidente do Estado, logo que teve conhecimento da praga, até então desconhecida, solicitou do governo da União a vinda de um especialista para estudar o terrivel mal, descobrindo-lhe, si possivel, um remedio.

Veiu o Dr. Carlos Moreira, entomologista do Museu Nacional (a maior parte das pragas destruidoras de vegetaes é em geral devida a insectos), o qual se dirigiu logo para Gonçalves Ferreira, estação da E. de F. Oeste de Minas, e em cujos arredores residem os lavradores que reclamaram do governo providencias contra a praga. Ali já o esperava o Sr. Milton Prates, funccionario da Secretaria de Agricultura de Minas.

O Dr. Carlos Moreira, estudando a praga, verificou que a mesma é devida a um coleoptero scarabeideo, suppondo elle tratar-se do "podalgus humilis", o que ficará determinado definitivamente logo que regresse ao Rio.

Numerosos arrozaes já estão perdidos devido a esse novo flagello; alguns, porém, que podem ser inundados, serão salvos.

O tratamento directo contra o mal é por meio de sulfureto de carbono, quasi impraticavel pelo elevado preço dessa droga — 2$000 o litro.

O novo juiz de Direito de Bello Horizonte

Já tomou posse do cargo de juiz de Direito de Bello Horizonte, para onde veiu promovido da comarca de Ouro Preto, o Dr. Antonio Augusto Velloso, magistrado exemplar e uma das glorias das letras juridicas em Minas.

O Dr. Antonio Velloso é considerado jornalista sem égual, alliando ao talento inexcedivel operosidade, a despeito dos annos que lhe aureolam a cabeça. E' um latinista emerito.

A elle são devidos os seguintes trabalhos: "Traducção litteral das odes de Horacio"; "Manual Eleitoral", "Lições Civicas", "Collectaneas Juridicas", "Manual do Processo Civil" e "Codigo de Posturas" da Camara Municipal de Montes Claros.

Confessamo-nos agradecidos á gentileza que o Dr. Antonio Velloso teve para com a A NOITE, dando ao seu correspondente em Bello Horizonte conhecimento de ter assumido as funcções de seu elevado e honroso cargo.

(Do correspondente especial da A NOITE em Lavras do Funil)

Está na cidade, em visita a seus paes, o joven Altamiro Pinto, estudante em Piracicaba.

—— Fez annos no dia 17 deste Mlle. Lucia Pizzolante, filha do Sr. capitão Francisco Pizzolante, empresario do Cinema Internacional.

——O lar do nosso amigo, Sr. coronel José Gabriel Monteiro, foi enriquecido com o nascimento de um robusto menino.

—— Ha dias, quando o bonde electrico desta cidade descia para levar os passageiros do trem das 15 horas, ao fazer uma curva, as rodas pularam fóra dos trilhos, parando este immediatamente e ali ficando até ás 16 horas, sendo que depois o puzeram em movimento. Os passageiros tiveram que descer a pé até á estação da estrada de ferro, que não é muito perto.

Devido a isso, o Correio atrazou um pouco tambem, pois que as malas subiam no bonde e esse dia tiveram de subir na carroça do João.

Teve fim no dia 15 do corrente a 4ª sessão ordinaria do jury neste termo de Lavras, em que foram julgados oito processos, occupando a presidencia do tribunal o integro juiz de direito da comarca Dr. Alberto Gomes Ribeiro da Luz, a promotoria o Dr. Luiz Duque da Rocha, e servindo de escrivão o tenente José Maximo da Silva. Defendeu quasi todos os réos o Sr. Francisco Ribeiro de Carvalho.

——Estão na cidade o Sr. André Bello, photographo em S. João d'El-Rey, e sua Exma. esposa, que aqui vieram em visita a seus parentes.

—— Em visita a seus parentes, está na cidade o joven Genaro Pereira dos Santos, filho do Sr. Christino Pereira dos Santos, commerciante e capitalista na villa de Perdões.

—— Depois de brilhantemente completar o curso de um importante collegio em São João d'El-Rey, está na cidade, gosando das caricias de seus dignos progenitores, Mlle. Mariquita Guadalupe.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

A pequena animação nas apostas da corrida de hontem, apezar do programma ter sido composto de 9 bons pareos, teve perfeita explicação no facto de ser a mesma corrida de fim de mez e de temporada.

Si, porém, a animação não chegou ao que era dado a esperar, a disputa dos pareos, pelas suas peripecias e pelos seus desenlaces, esteve acima da geral expectativa. Basta dizer que, em tres chegadas emocionantes, os vencedores respectivos tiveram que se empenhar vivamente para obtenção de seus triumphos.

No terceiro pareo, póde-se mesmo dizer que não se verificou uma victoria de Stromboli sobre Soneto, mas a de Domingos Ferreira sobre Fernando Barroso, a da incontestavel pericia daquelle sobre a calma e o somno deste. De facto, Stromboli venceu a cair por pescoço, simplesmente porque Soneto, num tiro de velocidade, foi corrido em longinquo alcance e, á chegada, accionado por dentro, onde a passagem quasi se lhe tornava impossivel pela natural collocação dos demais parelheiros do pareo.

A victoria mais linda do dia foi a de Sultão. O brioso animal, corrido em terceiro logar, dominou Argentino pouco antes da ultima curva e, prevalecendo-se de um accesso de manha que subitamente atacou o "leader" conseguiu magnifica victoria por cabeça, no bom tempo de 102 2|5" para a milha.

Zingaro, ao ser importunado por Sultão, achou mais acertado morder do que correr e, apezar dos esforços de Zabala, seu jockey, ao emvez de reagir, atirou-se sobre o adversario.

Os demais pareos tiveram como vencedores Guaporé, Colombina, Woolf's Lad, Yvonnette, Principe, Atlas e Vesuvienne, assignalando, no total, tres victorias para Domingos Ferreira, duas para Domingos Suarez e uma para cada um dos profissionaes Lourenço, A. Fernandez, Zabala e Le Mener.

Acrobacia

A "troupe" de José Floriano

José Floriano, assás conhecido em nossas rodas sportivas, pelos seus exercicios de força, em diversas modalidades, acaba de inaugurar um circo de "quartier", que é o que de melhor se póde desejar no genero, quer quanto á parte material, quer quanto á parte artistica.

Quanto á parte material, o novo circo, que funccionará á rua S. Francisco Xavier, mandado vir dos Estados Unidos, é todo de excellente lona impermeavel e o maior dos que a nossa cidade tem visto. Tem seguramente o dobro do tamanho dos já nossos conhecidos e accommoda, em camarotes, "fauteuils" e geraes, para mais de tres mil pessoas.

Quanto á parte artistica, basta dizer que José Floriano apresenta aos frequentadores de seu circo, todas as noites, programmas variados de vinte numeros.

Como é natural, José Floriano, nos seus programmas, capricha principalmente nos numeros de acrobacia e gymnastica, apresentando-se elle proprio, em companhia de dous outros companheiros, num numero de acrobacia olympica digno da melhor attenção do nosso publico.

Nesse genero, de "sport" conta ainda a "troupe" com o concurso dos acrobatas excentricos Louis e Joseph, dos gymnastas "The Condor" e de Ajax e George, que se mostram em um numero completamente novo para o Rio de Janeiro.

Como complemento de seus programmas, apresenta José Floriano outros artistas de valor, dos quaes se destaca a familia japoneza Arayama, onde a pequena e intelligente Otara consegue consecutivamente o maior dos successos e o mais enthusiastico dos applausos.

O Pavilhão Floriano é digno de ser visitado pelos que amam a acrobacia e a gymnastica.

Water-Polo

O inicio desses encontros hontem, na quieta enseada de Botafogo, pronunciou uma temporada de grande enthusiasmo que virá substituir perfeitamente os bellos encontros de "football", e nos fazer esperal-os com paciencia.

O pavilhão da praia esteve regularmente concorrido por uma fina sociedade. Os jogos tiveram animação, havendo mesmo grande numero de "torcedores". No primeiro encontro venceu o Flamengo, venceu o Internacional, no segundo "team", tendo este club entregado os pontos nos primeiros "teams".

No outro encontro o Vasco venceu o Natação nos primeiros "teams", sendo vencido nos segundos.

Houve durante a luta entre o Vasco e o Natação grande intensidade que provocou enthusiasmo entre os que assistiam.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. P. B. — Procure um profissional e exponha minuciosamente o facto, afim de poder aconselhal-o criteriosamente. O defeito de que fala é possivel.

N. S. M. — Tome uma colher das de sopa de Histogenol Naline (elixir), ás refeições.

L. B. — Não é permittido no seu caso receitar sem exame.

DR. DARIO PINTO, *interino*.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Inglez de Souza, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Mlle. Vera, filha do Dr. Rodrigo Octavio; a Sra. D. Eponina Maranhão Carqueja de Fuentes, esposa do Sr. Baldomero Carqueja de Fuentes, nosso collega do "Jornal do Commercio"; e commandante Domingos Gomes de Freitas.

— Faz annos amanhã o deputado federal Camillo Prates.

— Faz annos hoje o conhecido capitalista de nossa praça, Sr. João Manoel Lebrão, ex-socio da Confeitaria Colombo. Bastante relacionado na nossa sociedade, o Sr. João Lebrão, será, por esse justo motivo, muito cumprimentado.

— Fez annos hontem o maestro Luiz Pedrosa, que por este motivo recebeu de seus amigos carinhosa manifestação.

CASAMENTOS

Ante-hontem effectuou-se o casamento da senhorita Cassilda Tavares, filha do Dr. Angelo Tavares, com o Sr. Humberto Rocha Soares.

Baptisou-se hoje a menina Helena, filha do Dr. Alfredo Egydio de Oliveira.

—Com Mlle. Esmeralda Oberg, alumna da Escola Normal e filha do fallecido architecto Johnson Oberg, contratou casamento o Sr. Heitor Malaguti de Souza, caixa da casa Raunier e filho do coronel João de Souza Laurindo, nosso collega de imprensa.

NASCIMENTOS

O nosso estimado companheiro Mauro Carmo tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha, que tomará o nome de Solange.

— Lygia é o nome da filhinha do nosso companheiro Franklin Jesus, nascido a 18 do corrente.

BAPTISADOS

Aproveitando a passagem feliz do anniversario de Heloisa, que fez dous annos hoje, filha do coronel Dr. Alfredo Egydio, foi levada á pia baptismal a sua irmãsinha Helena, apadrinhada pelo casal coronel Dr. J. Moreira Guimarães.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Dr. João Streva, D. Philomena Galhardo, Eduardo R. de Souza, Manoel Siqueira Neves, Bernardino Vallim, Adhemar Vallim, Arlindo Gouvêa, Dr. Benjamin Vieira e familia, Manoel Reis Gonçalo, Vasco dos Reis, Mme. M. Sanz e filha, senhorita Mariquinhas de Almeida, capitão Claudio Andrade, Edmundo Venturelli, José do Monte, Benicio Ribeiro Dantas, José Rodrigues, Virgilio Borges e filho, Hermogenes Quintanilha, Raphael P. Santos, David Moles e familia, João C. Brito e João Evangelista de L. Araujo.

FESTAS ESCOLARES

Como acontece nos annos anteriores, effectuou-se no palacete da rua Voluntarios da Patria numero 66, a festa annual do encerramento das aulas do Collegio Rampi-Williams, dirigido por Mme. Emilia R. Williams.

A assistencia que affluiu a esta festa foi enorme e sem exaggero calculamos em mais de 200 pessoas.

O programma não podia ser mais variado e foi executado com grande brilhantismo, não deixando de ser em todo numero muito applaudido.

O "clou" desta festa escolar foi o monologo de Moreira Sampaio, "O Pastor", admiravelmente interpretado pela senhorita Stefana, filha do deputado Erasmo de Macedo, e o duetto "Sem parar", por Sylvio Bernardes e Cannosina Lago.

A ultima parte do programma constou da comedia inedita em um acto do fino escriptor patricio Telles de Meirelles, que embora bem representado pelos alumnos, não logrou o exito que esperaramos.

Durante os intervallos foram servidos aos presentes doces finos, biscoutos, etc., além de achar-se no jardim um bem montado "buffet".

PELAS ESCOLAS

Perante a Faculdade de Medicina acaba de defender these o Dr. Heraclides Cesar de Souza Araujo. A these do Dr. Heraclides Cesar, que versou sobre o estudo clinico do granuloma venereo foi approvada com distincção.

— Ante-hontem, na Faculdade de Medicina, foi aprovada com distincção a these do doutorando Jardim de Azevedo.

—Recebeu approvação distincta em todas as cadeiras do 4º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo o Sr. Saint Clair Fagundes.

—Na Faculdade Livre de Direito acabam de prestar exames do 4º anno, tendo sido approvados em todas as cadeiras, os Srs. João Mello, Rogerio Machado, Floriano Reis de Andrade e Alvaro Rollan Olivier.

— Com approvação plena em todas as cadeiras, completou o curso de pharmacia o Sr. José Alberto Petier Junior, do "Jornal do Brasil".

— Após um curso brilhante como assistente do Dr. Fernando Magalhães, recebeu o grão de doutor em medicina o Sr. Ribeiro Netto, cuja these "O forceps alto" foi approvada com uma nota distincta.

—Alguns doutorandos em medicina, que hoje collam o grão, mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, uma missa em acção de graças, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

PELOS CLUBS

Animado, como os anteriores, será o grande baile que o Club de São Christovão realisará em sua séde a 8 de janeiro proximo. A sua directoria está desde já envidando esforços para que tenha o maximo brilhantismo a ultima festa sob sua gestão.

--O Club Dramatico João Barbosa empossará no dia 31 do corrente a sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, Manoel Martins; vice-presidente, José Antonio Gama; secretario, Filmano Gonçalves; 2º secretario, Manoel Lopes de Mello; 1º thesoureiro, Prospero Oliva; 2º thesoureiro, Francisco Oliveira Carvalho; procurador, Ezequiel Silva; director de scena, Braz Oliva.

—O Mackensie Club realisou hontem, em seu "ground", uma farta distribuição de brindes aos pobres dos suburbios.

A's 20 horas, após a distribuição, teve inicio na residencia do Dr. Dario Xavier de Britto a "soirée" promovida pelo club, que terminou alta madrugada.

SECÇÃO INEDITORIAL

Café com terra

AO PUBLICO E A' HYGIENE

Chama-se a attenção do publico para toda a vez que coar o café, examinar a quantidade de terra que fica no fundo do sacco, pela pessima qualidade do genero que empregam independente de outras misturas, afim de poderem vender barato.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. **Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha.** Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO — Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O Peitoral de Angico

De Taquarembó... Uma tosse rebelde.

Pessoa altamente collocada, espontaneamente, nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope **Peitoral de Angico Pelotense** colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de maio de 1907.

JOSE' CARLOS ANTONIO SEVERO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta, energico nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.**

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Eduardo Sequeira

PELOTAS

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais. só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

Cura infallivel da Caspa e da Queda do Cabello

O preparado «BREGERINA», ultimamente inventado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, destinado á infallivel cura da caspa e da queda do cabello, é feito «exclusivamente» de hervas e raizes que nascem e vivem nos brejos lodosos. Têm as hervas muito iodo e outras virtudes chimicas. Principiando pela familia do autor do preparado, e estendendo-se por muitas pessoas idoneas, conhecidas e moradoras nesta cidade, «constante dos prospectos», a «BREGERINA» fez tão maravilhosas curas que nos autorisa a affirmar que, si infelizmente não houvesse a descrença no povo, por ter sido muito enganado com falsos remedios, si todos ainda não são calvos, menores de 30 annos que soffrem de caspa e da queda do cabello, e os possiveis de futura calvicie por mal hereditario, fizessem uso do preparado «BREGERINA» pelo certo conhecimento que tivessemos do seu valor, daqui a 30 annos, não haveria mais calvos nem casposos em todo o mundo.

As drogarias Granado á rua Primeiro de Março, 14 e as outras, Drogaria Bragança á rua do Hospicio 9, Silva & C., Assembléa 34 e Huber á rua Sete de Setembro, 71 têm o preparado «BREGERINA» á venda, que com o uso de 2 a 5 vidros, faz a completa cura.

Théo Nunes

DEIXEM DE EXPERIENCIAS

Chegou a época em que tradicionalmente se faz a troca de presentes entre os bons amigos que se alegram de ter passado juntos, em boa companhia, mais um anno de vida.

Mas os tempos vão mal. Cada qual procura a casa onde mais facil lhe fôr a acquisição dos presentes classicos, mercê de um modico preço, comtanto que a esse se allie tambem a boa qualidade dos artigos. Nesse caso, é inutil hesitar.

A **CASA CARVALHO** está de antemão indicada. Objectos finos para presentes, secção de bonbons, champagne "Crystal", vinho "Rio Vouga", "Vinho das Damas", etc., e mais o que, além disso, tôr possivel desejar, só lá será encontrado. De resto na **CASA CARVALHO**, á avenida Rio Branco 163-165 (esquina da rua S. José) estão em exposição os diversos artigos de maior procura durante o tempo das festas de Anno-Bom e Reis. NAO DEIXEM DE VISITAR ESTA CASA.

Muitas Mulheres

supportam com heroica resignação, soffrimentos occultos, que minam gravemente a sua saude e seus attractivos. Milhares de mulheres que tomam as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

durante algum tempo, recommendam com enthusiasmo e gratidão este preparado. Perguntem ás suas amigas.

"Soffria de enfraquecimento em todo o organismo; tinha suores abundantes e palpitações de coração, dôres de cabeça, falta de appetite, e a minha côr era de côra; emfim, achava-me n'um estado digno de compaixão. Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e é a este preparado que devo a minha cura. Depois de usal-as, não só fiquei restabelecida, como tambem mais forte e nutrida do que nunca." (Sra. Maria Rita Janguta, Areado, Estado de Minas.)

Facsimile do pacote em tamanho reduzido

As letras estão impressas em relevo, com tinta vermelha sobre papel cor de rosa e são sensiveis ao tacto.

Curso normal de preparatorios

Este curso, vantajosamente conhecido pela seriedade de seus processos de ensino, pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e COMPETENCIA de seus professores, reabre suas aulas em 2 de janeiro, attendendo á exiguidade do tempo para o sufficiente preparo dos alumnos aos difficeis exames de preparatorios a serem feitos em dezembro.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHICK, DR. PAULA LOPES, professores do Gymnasio D. Pedro II; DR. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. LUSTOSA ARAGÃO, conhecido professor; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo e outros. Na secretaria de 15 ás 18 horas diariamente, informa-se sobre o exito brilhante dos alumnos deste curso, não só actualmente como em annos anteriores, bem como das condições das matriculas. Aulas praticas de mathematica e chimica. Ensino de linguas por dous professores, um encarregado da parte theorica e outro de traducções. Polygraphamos as notas dos nossos professores. Diretor: JURUENA GOMES DE MATTOS, professor.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Rua dos Ourives, 29

2º ANDAR Em cima da pharmacia Nogueira

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, as 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

332 — 36

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sexta-feira, 31 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 45

50:000$000

Por 4$000, em quintos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

ALFAIATARIA

VIEIRA NUNES

Gomes & Santos

Participam aos seus amigos e clientes que mudaram o seu estabelecimento da avenida Rio Branco 142, 1º andar, para a

Rua Uruguayana, 9

sobrado, entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro.

Casa Guarany

Grande sortimento de calçados finos, da ultima moda, de todos os feitios, por preços sem competencia.

Está liquidando algumas marcas—só durante 30 dias—até 50 % de abatimento.

Convida-se o respeitavel publico a aproveitar esta liquidação para sortir-se de calçado.

Rua Sete de Setembro 122

Syphilis, Gonorrhéas, tratamento seguro e

garantido a 40$ e 50$000 mensaes pagos em duas prestações. Dr. Luiz Augusto Pinto, especialista em vias-urinarias, cirurgia em geral. Garante a cura radical das hernias inguinaes, hydroceles, etc. Consultas, 2 ás 4. Praça Tiradentes, 48 (Largo do Rocio).

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

—o—

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

TIJUCA

Hotel e pensão Fidalga

Quartos de 40$000 a 60$000. Diarias 6$000 a 10$000

Rua Sanat Carolina nº 21

P'ra bem viver, bem bebêr os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

GRAVURAS, STEREOTYPIAS, TITULOS PARA JORNAES EM GALVANO, ENTRELINHAS.

Grande variedade de clichés

PEÇAM CATALOGOS

R. MENDONÇA & C.ia

Becco dos Ferreiros, 5 — RIO

Telep. 2167 Central

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

Use a CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do apparelho respiratorio. Preço do vidro — 1$000. Vende-se em todas as pharmacias

Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas ns. 43 a 47

Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.
Rua Engenho de Dentro, 26 — RIO

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Curso de preparatorios

Diurno e nocturno, a 25$ por mez todas as materias. Já obteve 86 approvações no Collegio Pedro II, inclusive LATIM e FRANCEZ. R. Assembléa 98.

Gonorrhéa=Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

Tapeçarias e Moveis

a preços baratissimos na casa

MONTEIRO

á rua da Quitanda ns. 29-31

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 30 do corrente

200:000$000

Por 9$000, em dous premios de 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

POLIDOR UNIVERSAL Bon Ami
Arthur Coelho & C.
URUGUAYANA 8
Rio

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

CAFE' ...?

Só o FLUMINENSE

Porque é puro, torrado e moido á vista dos Srs. freguezes.

KILO 1$000

Rua Visconde de Itauna, 12

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

NATAL E ANNO BOM

O BAR FLORA recebeu o que ha de mais chic em objectos para presentes, assim como um completo sortimento de passas, figos, nozes, castanhas, amendoas e avelãs.

Bacalhão do Porto e sem espinha. Variado sortimento de vinhos finissimos proprios para presentes.

PESCADA FRESCA DE LISBOA

Importante secção de **ARTIGOS DO NORTE**, em que é citada como a primeira casa

ENFEITAM-SE CESTAS PARA PRESENTES

Manteiga mineira superior kilo. . . . **3$600**

Recebemos pelo «Bahia» o celebre camarão-lagosta, o afamado assahy a 1$000 a garrafa e muitas outras especialidades

Não comprem sem visitar nossa casa e confrontar nossos preços

BAR FLORA

Rua da Carioca n. 16

TELEPHONE N. 3.097 CENTRAL

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

PONT-A-JOUR

Metro 300 réis

Na CASA ARAGÃO

96 — RUA CONDE BOMFIM — 96

Encommendas por duas ou tres horas

As mais aperfeiçoadas machinas movidas a electricidade

500 metros por dia

SO' NO

ARAGÃO

96, Rua Conde Bomfim, 96

Telephone 1.974, Villa

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Consultas gratis

Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis dão consultas gratis todos os dias uteis das 12 ás 3 e das 4 ás 6 horas da tarde. Applica-se o 606 e 914 na pharmacia e drogaria de Abilio Monteiro & C rua Visconde do Rio Branco n. 5 junto ao cinema.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje: Crout-au-pot. Marreca au financier

Amanhã: Colossal mocotó. Arroz de forno á Minhota

Ao jantar — Successo!

Sardinhas frescas, polvo fresco e ostras frescas todos os dias. Salões e gabinetes ao ar livre

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 365 CENTRAL

Acção entre amigos

A rifa de um violino que deveria extrahir-se amanhã, 28 fica transferida para o dia 5 de janeiro.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHA

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.83[illegible] CENTRAL

Hoje: á noite colossal successo.

Amanhã ao almoço: succulento angú á bahiana, mocotó á portugueza e secca frita e pirão.

Ao jantar: lingua do Rio Grande com feijão branco e frango ao monte christo.

A Gruta do Norte é a primeira casa no Rio de Janeiro, em toda a capital, considerada a mais limpa de todas.

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

Segunda-feira, 27

Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

GRANDE SUCCESSO

Graça sem pornographia

A opereta em tres actos, versos de Raul Pederneiras, musica de Raul Martins

Tres mulheres para um marido

Encenação do 1º actor ANTONIO RAMOS

Toma parte toda a companhia

Preços: Camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 6$; distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2, 1$; varandas, 2$; galeria e geral, $500.

Todos os bilhetes têm um numero para o sorteio dos brindes expostos nas casas La Royale, Castro, Leitão, Armazens Gaspar, Raunier, Camisaria Progresso e Bazar Hollandez, que offereceu tambem 5.000 saquinhos de Café Genuino, que serão distribuidos ao publico.

NO THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses—ESPERANZA IRIS — Maestros Muguerza e Baxerias

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

Ultima representação da celebre opereta de FRANZ LEHAR

Protagonista, Esperanza Iris

Grandiosa montagem. Brilhante desempenho.

Amanhã — Récita do corpo coral— SANGUE DE ARTISTA.

AVISO—Tendo esta companhia de estrear em Petropolis, no Theatro Xavier, no dia 31 do corrente, vão realisar-se os ultimos espectaculos no Recreio.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, até ás 5 horas e dessa hora em deante no Recreio.

Em Petropolis está aberta uma assignatura para cinco récitas da companhia ESPERANZA IRIS, no Salão Cosmopolita, junto ao Theatro Xavier.

No Theatro Republica—Sexta-feira, 31 —Estréa da companhia dramatica. Sabbado, 8—Reapparição da companhia de sessões.

Empresa Paschoal Segreto

Hoje Segunda-feira, 27 de dezembro **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

Duas sessões—A's 7 e ás 8 3/4

A engraçadissima burleta em tres actos

CHORONA ZONA

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Brilhante desempenho por parte de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Torres, Fonseca, Laura Godinho, Rachel, Machadinho, Vicente, etc.

O tempo da terceira sessão, que não se realisa, será destinado á «avant première» dedicada á imprensa, da revista de costumes luso-brasileiros em dous actos, de Candido de Castro, musica de Luz Junior

EM CASA DA SOGRA

que sobe á scena amanhã.

Montagem riquissima. Tudo novo e deslumbrante.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões.

Preços do cinema.